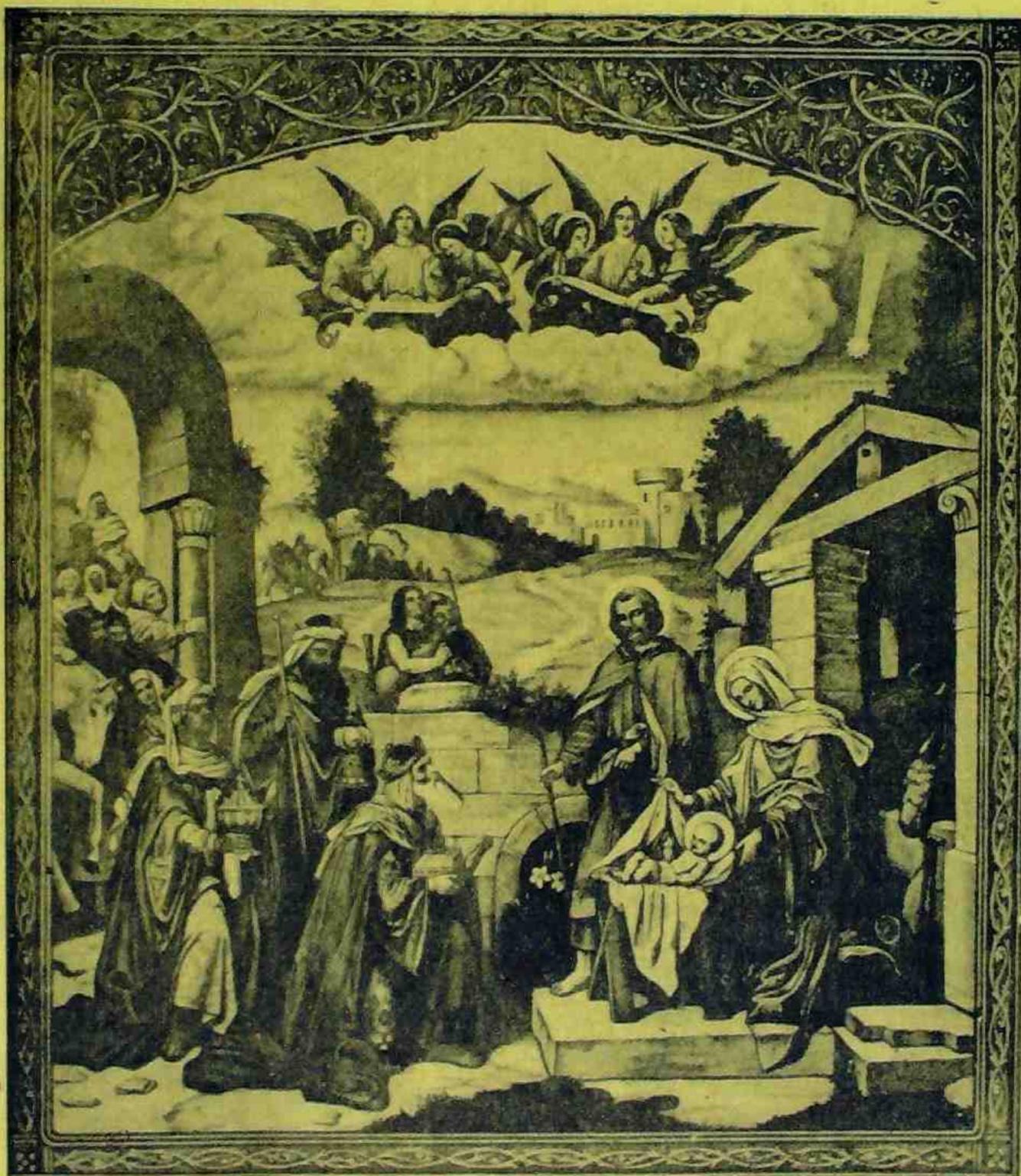


A VE MARIA

ANNO XXXI

S. Paulo, 21 de Dezembro de 1929

NUM. 51



A OS NOSSOS PREZADOS ASSIGNANTES, aos amigos e favorecedores todos da "AVE MARIA", desejamos as bençams, luzes e alegrias que o Menino Deus - veiu trazer ao mundo e pedimos ao mesmo Menino Deus, que mande aquelles anjos que alegres cantavam sobre o presepio de Belém, sobre cada um dos nossos leitores e que todos os dias lhes cantem esse suave hymno da paz e da felicidade.

Gymnasio São José

de BATATAES

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.

O predio é grandioso e de construção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfeção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ultteriores pedidos.

ACABA DE SAHIR DO PRÉLO
A MAGNIFICA EDIÇÃO DO
AFAMADO LIVRO

Imitação de Christo

e Devocionario num só volume

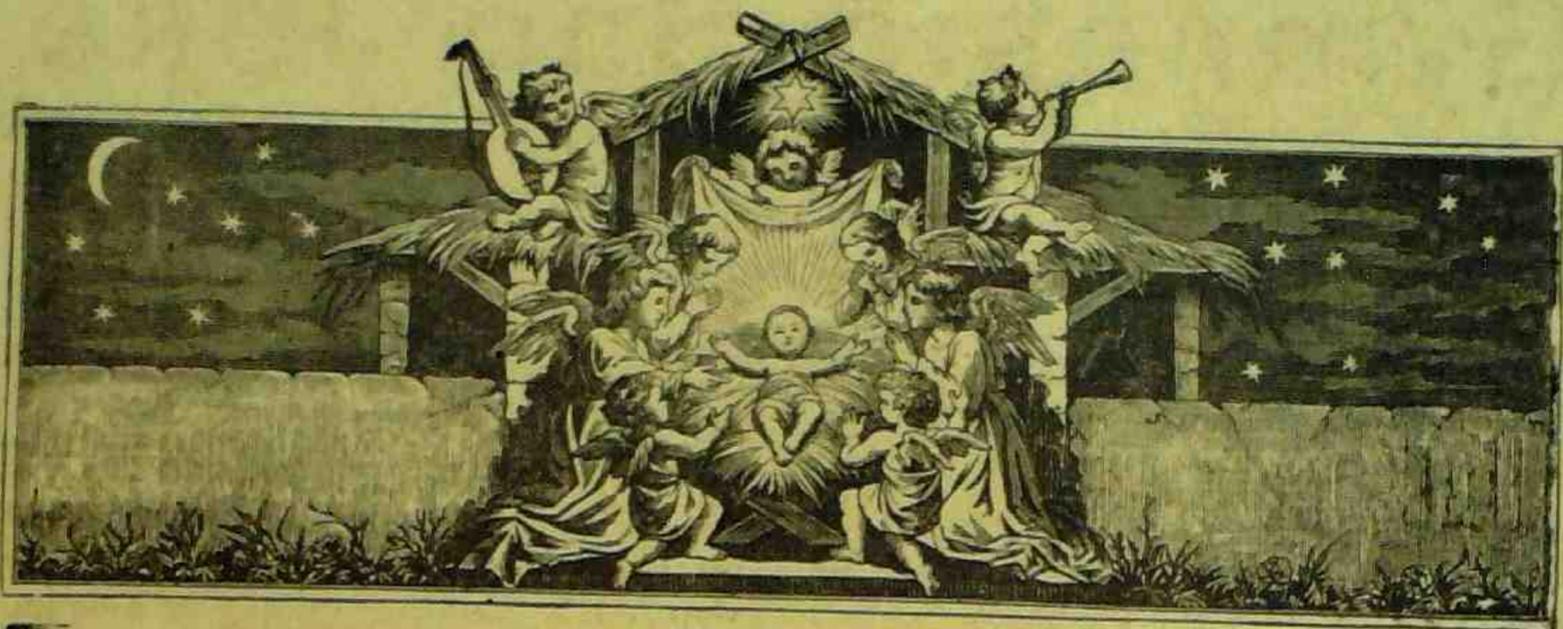
Caprichosamente impresso e encadernado

Edição especial deste livro, o qual poderá ser guardado em bolsas

Preços: 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ - mais o porte postal

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo



Paisagem de Almas

O NATAL DE DUAS CRIANÇAS POBRES



ESTÁ a chegar o dia bemdito de Natal. O que farão Juca e Manuca na sua misera choupana?

Não lembraes terdes visto aquelles pobres ratinhos? Ainda hoje de manhã entravão na igreja quando eu sahia. Esbarrei com elles no tapavento; e os dois virarão seu rosto triste e timido; olharam-me com seus olhos arregalados extranhamente acordes. Lá fora um frio de rachar. O ceu estava embaçado e cinzento e logo começava a cahir a neve.

Não é esta lembrança da neve, o preambulo para um conto de Natal. Este frio, porém, esta ameaça de neve, fizeram com que a recordação destes pequerruchos, me perseguisse com mais insistencia.

Estamos nas vespervas de Natal; estas deliciosas vespervas das festas de Paschoa que tem para as almas um delicado sabor de anticipo, de uma felicidade esperada e imminente. As vitrines enfeitam-se com vistosas caixinhas de saborosos doces, com cestinhas cruzadas de fitas e cores diversas, debaixo dellas aparecendo garrafas, bombonieres, a fazer mais tentadoras as delicadas frutas orvalhadas, penduradas nas arvores de Natal, coalhadas de luzezinhas e frutas phantasticas.

Nas casas tradicionaes já foram armados presepios de todas as categorias, pasmo constante de creanças e camponios; os bazares reservam para esta epocha seus brinquedos mais deslumbrantes. Lobriga-se no horizonte azul a figura dos Reis Magos. Parece como si toda a humanidade soffresse uma crise de ternura e desejasse compendiar nestes

dias o desagravo desse esquecimento em que deixara as creanças durante o anno todo... A creança assalta por uns momento o coração dos homens e nelle impera, mau grau a turvas concupiscencias que de ordinario della o tem afastado...

A creança. Terei fallado com precisão? Ha, sim, uma creança mimada e venturosa, para quem são, de verdade, estes dias como um reinado feliz, recordado com saudade por muitos mezes.

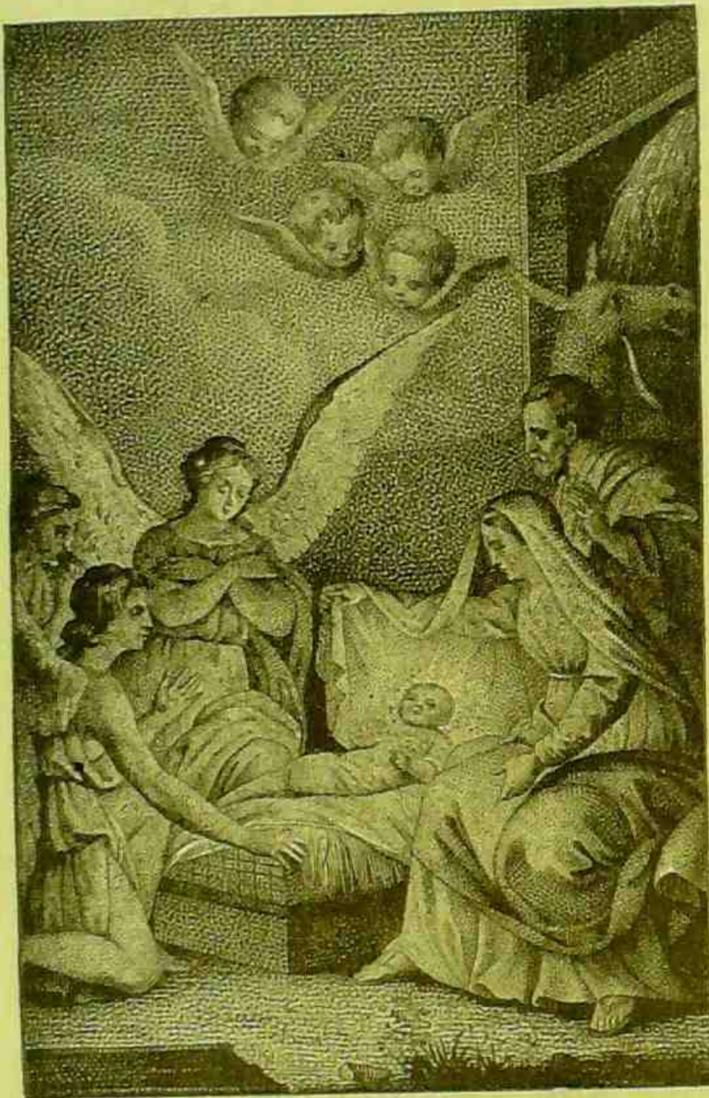
Seu papás, os amigos de seus papás que em casa entram de visita, obsequiam-nos constantemente com gulodices, iguaes aquellas que se vem nas vitrines. No quarto dos brinquedos, tambem collocaram um presepio, onde os repuxos saltam sobre pequenos estanques de cysnes brancos e pastores e pastoras encaminham-se para a Mangedoura illuminada. Quando na mysteriosa noite de Reis, põe seus sapatinhos na janella, uma certa esperança, segreda-lhe, que ao amanhecer terá uns brinquedos como aquelles que o deslumbram nas vitrines, como aquelles que tantas vezes em sonhos viu.

Mas, e o outro menino? A creança pobre, que vive numa choupana, onde muitas noites não ha luz nem pão? Este Juca e este Manuca que nunca souberam o que é um brinquedo?

Agora, tanto que na pequena capella da Igreja se installa o presepio, prodigarão suas idas e vindas; suas visitas serão mais demoradas; ficarão extasiados deante dessa paisagem montanhosa e deliciosamente absurda, ideada pelo sachristão, e baixinho, communicaram-se um ao outro suas descobertas, suas admirações; aquelles serradores que sem esmorecer asseram no alto bosque, aquelle hortelão que sem parar tira agua do poço, aquelles pastores que descem por um carreirinho sobraçando presentes, alegres lavadeiras que batem a roupa

em continua agitação, luzecitas mysteriosas que se acendem em povos longinquos... tudo isso, porém, não é para elles... ainda nem podem tocá-lo, nem o podem mudar a seu gosto. E ainda quando mais enlevados estão, aproxima-se o sachristão e com uma voz rachada, como de velho, enxota-os da igreja.

Na rua acontece o mesmo deante de outros pre-



seprios, deante dessas outras deslumbrantes vitrines. Outras creanças mais ditosas, chegam lá mesmo alborçadas e pedem com voz imperiosa:

— Mamãe, quero aquelle pastor!

— Não, esse não, aquelle outro que está a cavallo!

E a mamãe compra-o, e a creança feliz retira-se saltando de alegria: elles hão de contentar-se com perguntar-se mutuamente:

— Qual é o que mais te agrada?

— A mim aquelle dos pastores que estão fazendo uns doces na panella.

E logo voltam para casa tristes e com as mãos vazias.

No horrivel abandono da choupana elles dormem sonhando como as creanças felizes. O novo dia, porém, vem dissipar o encanto desses sonhos. Sobre uma mal concertada cesta que tem na choupana, não ha nenhum daquelles brinquedos com que sonharam.

Oh meigo Jesus! onde está o encanto e a doçura dessa festa de Natal para Juca e Manuca? E todavia, esta é a festa das creanças pobres como Juca e Manuca e como você. No entanto que as outras creanças brincam felizes com as ingenuas phantasias dos Preseprios, Juca e Manuca, na pobreza e miseria da sua choupana, representam-te na verdade a Ti, oh Jesus, nascido em pobre mangedoura. Como Tu, elles se tem visto desprezados e abandonados desde o primeiro dia do seu nascimento. Lembra-te, oh Senhor, de como os outros meninos zombam delles por serem vesgos. Para elles, a festa de Natal, do teu doce Nascimento, não traz outro presente e encanto que esse tormento de ver e cubiçar o que não podem possuir e nem tocar. Seus corpos estão tão miseraveis, tão esfarapados e enfraquecidos como sempre, como dantes.

Mas Tu, o Menino que has de vir! não tivestes tambem um dia de Reis?

E escuto que me respondes:

— Sim; tambem Juca e Manuca o terão. Não temas. Tal vez demore um pouco. Mas sempre chegará esse seu maravilhoso dia de Reis. Não lembras que tambem para elle disse um dia: Bemaventurados os pobres de espirito?...

TINO

O N a t a l

Naquella noite sagrada
Em que o Menino nasceu,
Do caminho que venceu,
Nossa Senhora, cansada
Só pôde encontrar pousada
No presepe d'um judeu.

S. José, todo poento
Da andata daquelle dia,
Sem um queixume, um lamento,
Em vez de chorar, sorria,
Por ter descanso um momento
A linda Virgem Maria.

A noite era azul e clara,
Uma estrella despontou,
Quando o gallo annunciara
Que a meia noite soou,
E a Virgem que se deitara
Sobre o colmo, descansou.

Nossa Senhora, acordada,
Dizia, cheia de fé:

— Bemdito quem dá pousada
“A quem tão misero é”.

— “Bem dita esta hora sagrada”.
Respondia S. José.

Dali a pouco vagia
Talhado para uma cruz,
Christo, mais lindo que o dia,
Christo mais bello que a luz.

Nessa hora santa nascia
A caridade e Jesus.

Alberto Pimentel

* UM QUADRO. — A ultima Missa. — Leonardo de Vinci pintou um quadro singularmente precioso e celebre pelo seu significado: A ultima Missa. Representa os preludios do fim do mundo. No ultimo plano, um sacerdote está para terminar a Missa, emquanto que os anjos, inclinados sobre os tumulos dos homens esperam que se termine o Sacrificio para annunciar com suas trombetas douradas a hora do Juizo tremendo. Esse quadro exprime o pleitoso pensamento de Leonardo: “Estou convencido que si não houvesse a Santa Missa, o mundo presente já teria se precipitado no abysmo, sob o peso de suas maldades e loucuras”.



E V A N G E L H O

(Luc., c. III.)

No anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, governando Poncio Pilatos a Judea, e sendo Herodes Tetrarcha de Galiléa; e seu irmão Philippe Tetrarcha de Iturea, e da provincia de Trachonites; e Lysanias Tetrarcha de Abylina: sendo Annaz, e Caiphaz Principes dos Sacerdotes: foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacharias. E veio por toda a terra do Jordão prégando o baptismo de penitencia para remissão de peccados, como está escripto no livro das palavras do Propheta Isaias: Voz do que clama no deserto; apparelhae o caminho do Senhor, endireitae suas veredas. Todo o valle se encherá, e todo o monte e outeiro se abaixará, e os caminhos torcidos se endireitarão, e os asperos, se aplinarão; e verá toda a carne o Salvador enviado por Deus.

Catecismo Liturgico

QUARTA DOMINGA DO ADVENTO E VIGILIA DE NATAL

Que origem tem os diversos elementos da Missa de hoje?

A Colecta, a Epistola e a Postcommunhão são proprios desta domingo; o Evangelho está tomado da Missa do dia anterior; as partes cantadas são tomadas ora da quarta feira das temporas do Advento ora da festa da Expectação.

Que pede a Igreja no Introito "Rorate"?

Expressa os votos e a espera da humanidade com estas palavras de Is.: Derramae, céos, o rocio; nuvens, chovei o Justo; abre-te, terra, para gerar o Salvador. A esta invocação adapta as palavras do Psalmo XVIII, onde David canta as glorias de Deus que se manifesta no céu.

Qual é o sentido desta Colecta?

Nestas orações a Igreja roga encarecidamente ao Salvador para que faça resplandecer seu poder descendo á terra; temeroso de que nossos peccados lhe atrazem a vinda, supplica-Lhe que se apressure, que salve os obstaculos pela virtude de sua misericórdia.

Qual é o fim desta Epistola?

O fim da Epistola é augmentar nossa veneração para os ministros da divina misericórdia, fazer-nos circumspectos e vigilantes á sua ordem e a approximação do Mestre soberano cuja vinda vamos celebrar, o qual sabe penetrar a profundidade das

trevas, descobrir o segredo dos corações, pagar a cada qual conforme suas obras.

Qual é o grito da Igreja no Gradual e Alleluia?

Adverte aos fiéis respeito á proximidade do Senhor, invitando-nos depois a louvar ao que vem sem demora, e a supplicar com fervor afim de atrail-O á terra.

Que ensino contem o Evangelho lido no dia anterior?

Nelle fala-se nos das circumstancias em que São João Baptista deu começo á sua pregação, e se nos instrue sobre a essencia de uma sincera conversão.

Que nos dizem o Offertorio e a Communhão?

Nos repete o que foi o grande milagre da encarnação, anunciado por Isaias como signal divino por excellencia, realisado no momento em que o Archanjo São Gabriel, depois de saudar a Maria, recebeu por resposta uma phrase de absoluta submissão á vontade divina. Na secreta e Postcommunhão pede a Igreja que a offerenda do sacrificio aproveite a nossas almas, e que a participação nos divinos ministerios afirme nossa saude.

Quaes são as particularidades da vigilia de Natal?

Noutros tempos os fiéis passavam a noite que precedia as grandes festas em oração; ao que se chamava vigilia. Em nossos dias, tem ainda sua vigilia no jejum, na cor roxa dos ornamentos e em orações peni-

tenciaes; porém, o caracter destas vigillas varia conforme as festas. A vigilia de Natal reveste um caracter especial: o Invitatorio das Matinas é o primeiro annuncio da festa, o Officio é de rito duplo das Laudes; a Missa - menos longa e está repleta de pensamentos da proxima solemnidade.

Onde se faz a estação desta vigilia?

Faz-se em Santa Maria a Maior como na primeira domingo do Advento. Dissemos que nesta basilica se guarda o berço de Bethlem; é pois natural que allí se celebre Missa á meia noite.

Que pensamentos nos suggerem as partes cantadas desta Missa?

O Introito e a gradual annunciam para este mesmo dia a chegada do Salvador; a este grande mysterio applica a Igreja as palavras com que Moysés annunciou o milagre do maná. A Alleluia mostra o Messias sob a figura de pastor que cuida de seu povo como de um rebanho, e o Offertorio, sob o symbolo de um monarcha que entra triumphante em seu reino. Finalmente, a Communhão reproduz o oraculo de Isaias annunciando o Salvador enviado por Deus á terra. As orações da Colecta, Secreta e Postcommunhão nos invitam a solicitar a clemencia do Salvador que ha de julgar-nos, e uma abundante participação nas bençams de seu nascimento.

Quaes são os ensinamentos da Epistola e do Evangelho na vigilia de Natal?

Na Epistola, descreve São Paulo a dignidade e santidade da boa nova que os anjos trarão á terra na proxima noite, cujo objecto é o Filho de Deus, nascido de David segundo a carne, príncipe da graça e do apostolado. O Evangelho narra as tristezas de José e a visão do anjo que o tranquilliza: o celestial mensageiro lhe diz que o Menino deverá chamar-se Jesus porque esta palavra indica a missão salvadora que o traz ao mundo.

Plus

Indicador Christão

DEZEMBRO

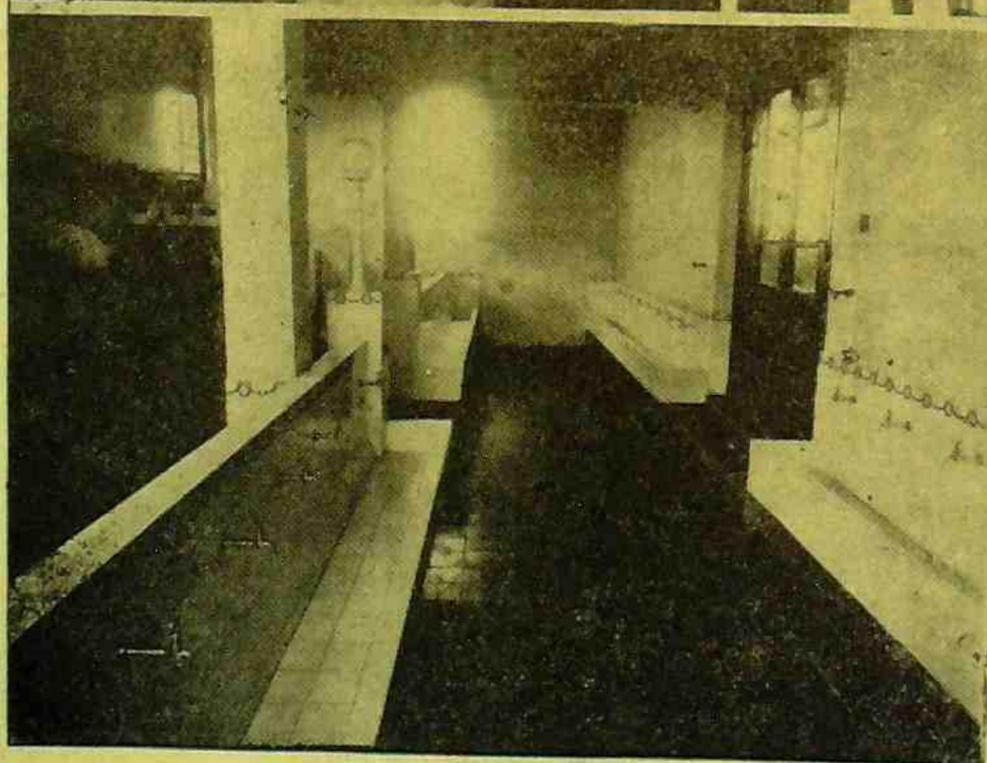
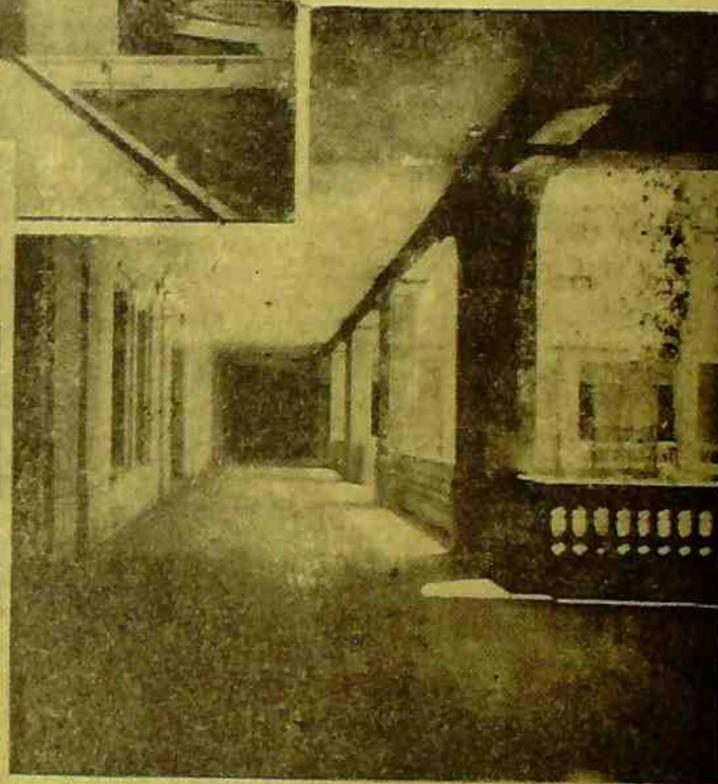
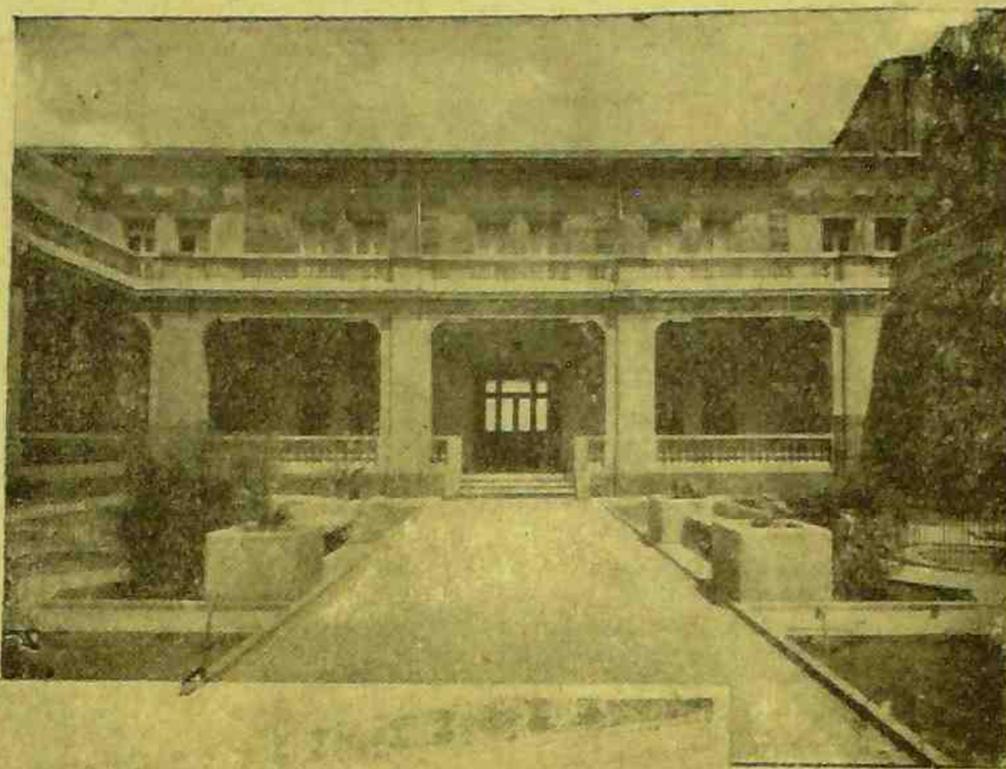
- 22 Domingo — S. Honorato.
- 23 Segunda-feira — Sta. Victoria.
- 24 Tefça-feira — Sta. Tarsilla.
- 25 Quarta-feira — Natal.
- 26 Quinta-feira — S. Estevam.
- 27 Sexta-feira — S. João Evang.
- 28 Sabbado — Stos. Innocentes.

Gymnasio

São

José

Batataes



1. Entrada para o Gymnasio. — 2. Secretaria. — 3. Uma das galerias internas. — 4. Um dos tres grandes lavatorios. — 5. Lavatorio dos alumnos menores.

Foi-me a sorte tão mesquinha,
Que o pranto seccar me fez;
Do rosto em cada barquinha,
Toda lagrima se desfez.



Não tem fim a minha dôr,
Nem o meu pezar tem fim;
Acompanham-me onde fôr,
Pois não têm pena de mim!

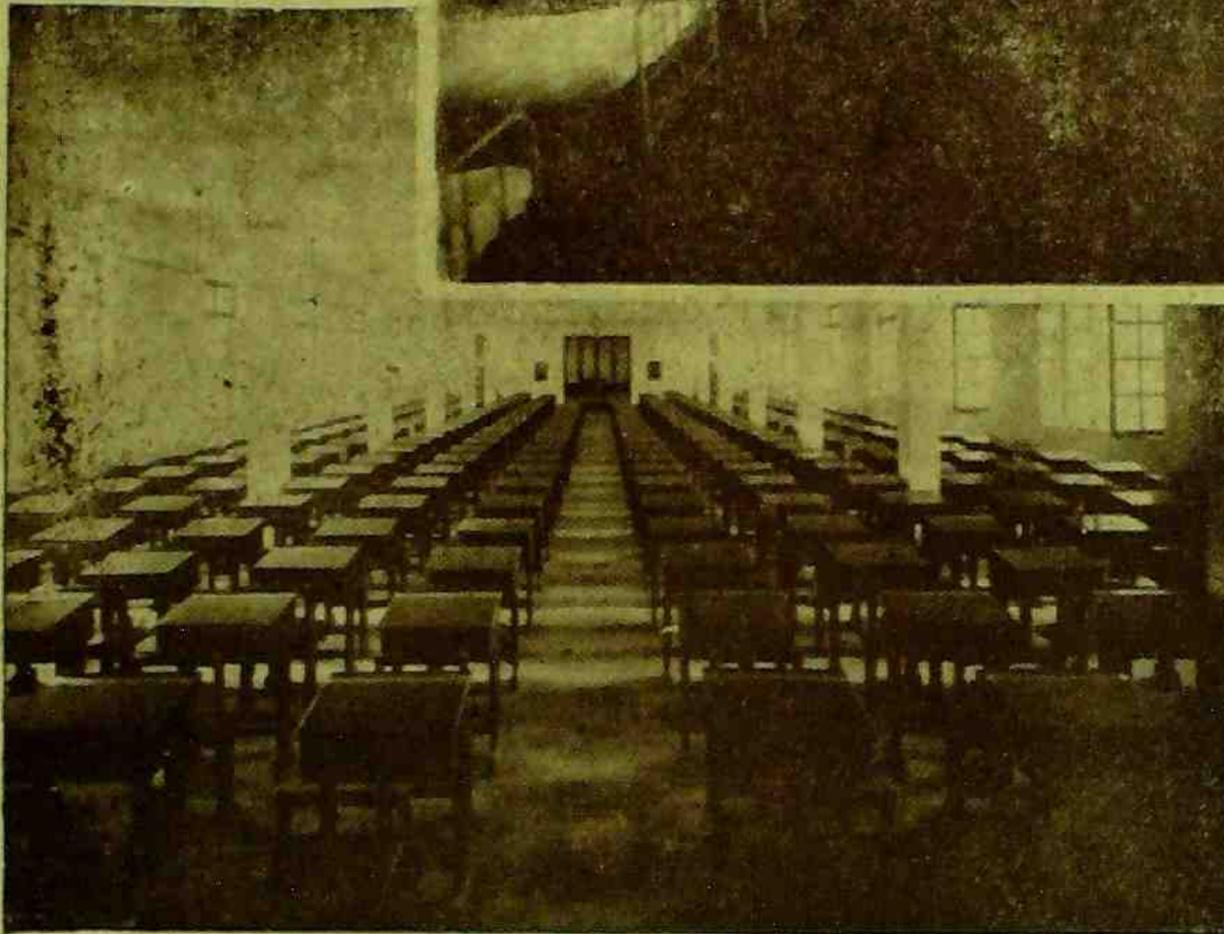
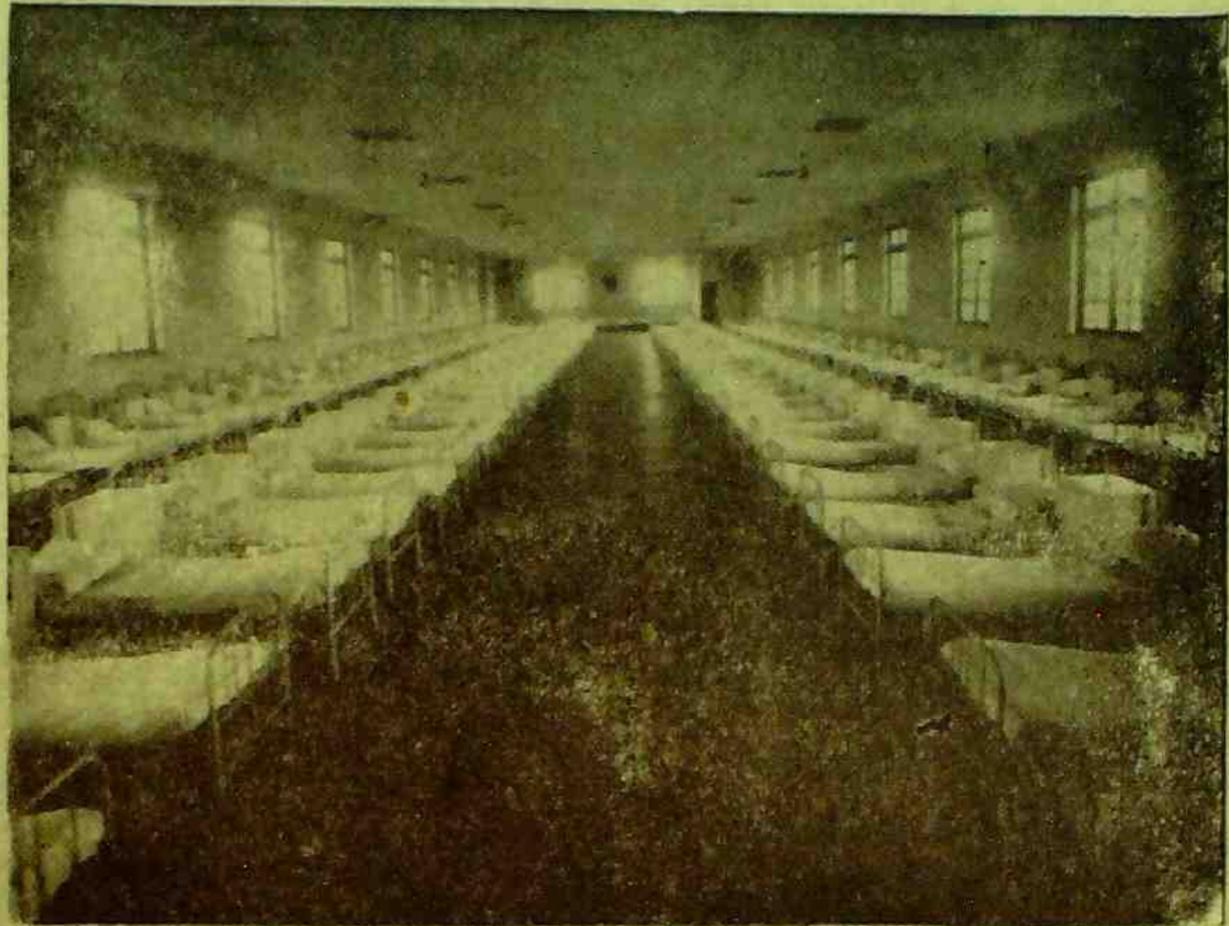


A vida sonhei ditosa,
Ditosa quiz ter a vida;
Mas Deus m'a fez desditosa,
Desditosa tenho a lida.

Gymnasio

São

José



Batataes



1. Um dos dormitórios do Gymnasio. — 2. Sala de estudo.

A Estrella

Ao Rvdmo. P. Bota, C. M. F.

Se, nos bater a angustia pela frente,
Se em derredor de nós tudo ferir,
A alma que chora e não pode sorrir,
Sinão com rictus de feição dolente...

Se olhando para o céu, funebremente,
Não vimos nenhuma estrella luzir,
E, não pensarmos sinão em fugir,
Ir muito longe, triste, qual demente...

Desesperado pelos insuccessos,
Amargurado pelos dissabores
Do coração, em todos os recessos,

Se Jesus não nos desprezar, um dia,
Ha de nos indicar para essas dores,
A estrella do Coração de Maria.

Paraisopolis, 3-12-1929.

MONS. DUTRA

Falas de um
ancião

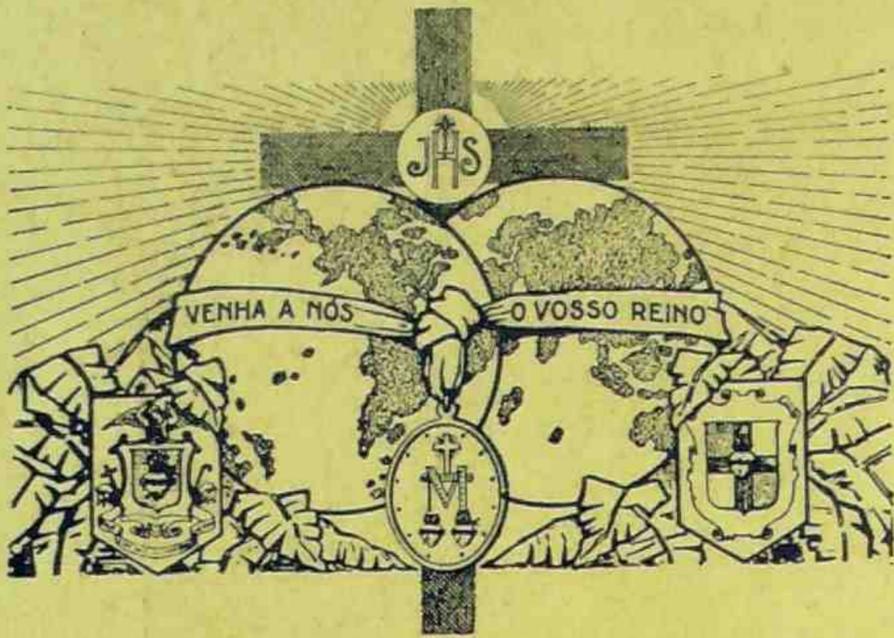
Infancia, — que embalaste em fôfo ninho
de venturas um sonho carmezim;
sanguinea, em risos, como a flôr do linho,
infancia — adeus! — passaste para mim!...

Mocidade, — cascata em borborinho
a rebentar do peito em vida... Sim,
vaga que estua, solta, em desalinho...
ó mocidade, adeus! Fugiste assim?...

E dizem que ando velho, encarquilhado,
felto arminho de neve, no penteado,
a tremar de saudades, lento e lento...

Reliquia do passado!... — Céu, enfeixa-me
numa nesga de claro azul, e deixa-me
que sobre as cans alveje o esquecimento...

P. ARMANDO GUERRAZZI



1830

1930

A Cruzada Cordimariana

XXXII

O INSTITUTO DAS FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO E O CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

Conclue o esboço biographico da nova Vidente dos Sagrados Corações, Veneravel Catharina Labouré.

A' virtude da innocencia soube, a futura Vidente, associar a da penitencia.

Além de jejuar duas vezes cada semana, era vista a miude, ajoelhada em dias de glacial inverno, sobre o frio pavimento da egreja parochial, a orar durante horas a fio, piedosa e recolhida.

Por diversas vezes foi pedida em casamento; a sua resposta porem, invariavel, era que, já havia muito tempo desposara a Jesus e que outro esposo não queria ter menos que Elle.

Flor de tão peregrina formosura não podia ficar por mais tempo exposta aos embates e sollicitações do mundo.

Teve bom cuidado o divino jardineiro, de transplantal-a para outro jardim que não o do mundo.

Ao alvorecer do anno de 1830, vencidas as resistencias e provações creadas na familia contra a sua vocação, entrava como postulante na casa das Irmãs de Caridade de Chatillon, França.

A 21 de Abril desse mesmo anno, 1830, a virtuosa jovem ingressava no Noviciado da Companhia das Irmãs de Caridade, em Paris.

Com o coração a transbordar da mais pura alegria, veiu afinal, attingir a méta dos seus desejos, e naquelle abrigo remansoso e escola de santidade que é o santo Noviciado, assentou os fundamentos e ergueu o edificio das mais acrisoladas virtudes religiosas.

Quas fossem as ascenssões e progressos marcados no caminho dos santos, durante o seu tyrocinio religioso, muito ás claras o attestam e apre-goam as extraordinarias graças de visões e revelações com que o Senhor a favoreceu.

Terminado o anno de provação religiosa que foi antes de lições de virtude e edificante perfei-

ção, em janeiro de 1831, tomou o santo habito e, trocado o nome de Zoé pelo de Catharina, foi collocada pela obediencia no Hospicio de Englien, no bairro de Saint-Antoine, em Paris. Ahi viveu quarenta annos, tendo sob seus cuidados o serviço da sala dos velhos, e ahi nesse humilde mister, ignorada do mundo e de Deus amada, galgou as alturas da santidade.

Sua preciosa morte, diversas vezes por ella annunciada, occorreu a 31 de dezembro de 1876, cercada de veneração da parte do povo e clero.

A causa de beatificação e canonisação foi introduzida em 1907.

A glorificação da Vidente da Medalha Milagrosa que, segundo o esperamos, se dará no decorrer do anno jubilar das Apparições — 1930, será a realisação completa de sua missão na terra.

Apparições e Mensagens attinentes á Medalha Milagrosa e os Sagrados Corações — Nas series de raras visões e extraordinarias revelações com que aprouve á divina Bondade mimosear á sua fiel serva a Veneravel Catharina Labouré no decorrer do anno da graça de 1830, cabe lembrar, por ser a que mais condiz ao nosso intento, a occorrida a 27 de Novembro do anno mencionado, reproduzida



As duas faces da Medalha Milagrosa



O reverso do Escapulario Vermelho da Paixão

Harmonia providencial e admiravel concordancia existente entre as Revelações e Mensagens da Medalha Milagrosa e as do Escapulario da Paixão ou dos SS. Corações, segundo pode observar-se pelo seu reverso ou lado posterior dos mesmos.

com pequenas circumstancias de detalhes, no correr do seguinte mes de dezembro.

Eis os topicos mais salientes, extrahidos da narração escripta pelo punho da Vidente:

"A 27 de novembro de 1830, que era um sabbado, e vespera do primeiro domingo do Advento, ás cinco horas e meia da tarde, fazendo a meditação num profundo silencio, julguei ouvir do lado da capella-mor um ruido como o de um vestido de seda; vi surgir a Santa Virgem ao lado do quadro de S. José; era mediana sua estatura, e tão bello o semblante que me seria impossivel descrever-lhe a formosura. Ella estava de pé, vestia tunica de uma alvura como a claridade da aurora, do feitio chamada "á Virgem", isto é, afogado e de mangas lisas. Cobria-lhe a cabeça um véo branco que descia de ambos os lados até os pés. Sobre o cabello preso trazia uma especie de toca guarnecida de estreita renda. Estava o rosto bem descoberto e descancava os pés sobre um globo, ou antes, metade de globo; pelo menos, eu só via a outra metade".

A Rainha do céu, em pé sobre o globo do mundo, esmagava com o pé virginal, a cabeça da serpente. De suas mãos extendidas, despediam-se raios luminosos, symbolo das graças que vinha trazer á terra, segundo a mesma Santa Virgem o significara com estas palavras: "Eis o symbolo das graças que derramo sobre aquelles que de mim as impetram". (Officio da festa, lição IV).

Em torno da Santissima Virgem, desenhou-se então um quadro de forma oval em que liam-se, escriptas em letras de ouro, estas palavras: "O' Maria, concebida sem peccado, rogae por nós, que recorreremos a Vós".

Fez-se então ouvir uma voz que me disse: "Manda, manda gravar uma medalha por este modelo; as pessoas que a trouxerem consigo, indulgenciada, receberão grandes graças, mormente usando-a ao pescoço; as graças hão de ser copiosas para os que tiverem confiança".

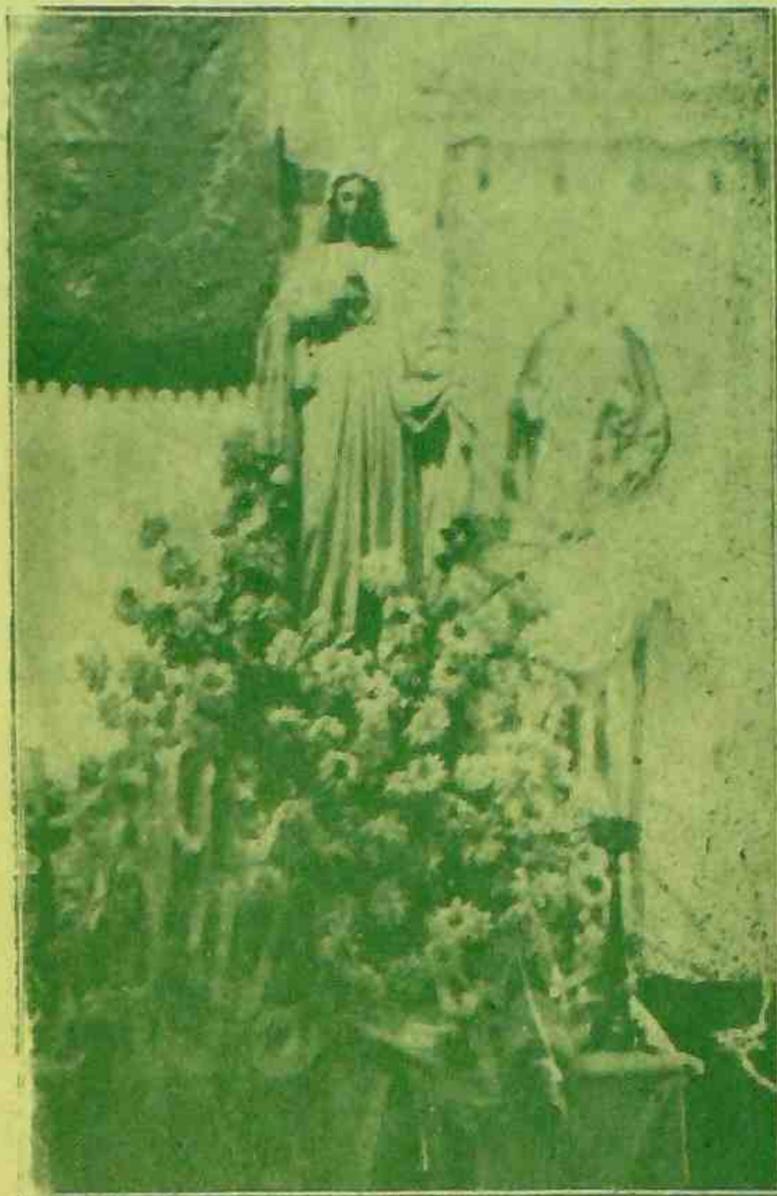
"Nesse mesmo instante, diz a Irmã, o quadro pareceu voltar-se". Então, viu no reverso a letra M encimada por uma cruz, tendo uma barra em sua base, e, abaixo do monogramma de Maria, os Santissimos Corações de Jesus e de Maria, o primeiro cingido de uma corôa d'espinhos e o segundo traspassado por uma espada.

A narração da Veneravel não menciona as doze estrellas que cercavam o monogramma de Maria e os dois Corações. Entre tanto, ellas sempre figuraram no reverso da Medalha. E' moralmente certo que esse detalhe foi communicado de viva voz pela propria Vidente, na epoca das Apparições.

No decorrer de Dezembro teve a Veneravel nova apparição, exactamente semelhante á de 27 de Novembro e na mesma hora isto é, durante a meditação da tarde. Desta vez a SS. Virgem se veiu collocar a cima do sacrario, um pouco atraz, exactamente, onde hoje se acha a sua imagem, na Casa-Mãe do Instituto.

Lobrigando a Realeza de Maria Immaculada.

— Contra o costume observado nas anteriores manifestações, que se passaram no maior silencio por



CAMPOS (Est. do Rio) — Imagem do Coração de Maria, venerada na Egreja Franciscana

parte da Vidente, soltou no findar desta apparição, uma exclamação de alegria inspirada pelo pensamento das homenagens que seriam prestadas á SS. Virgem: "Oh! como será bello ouvir dizer: Maria é a Rainha do universo"... As creanças exclamaram: "Ella é a Rainha de cada creatura em particular".

Quando a Ven. Labouré contou essa nova apparição da Medalha, o P. Aladel perguntou-lhe si tinha visto alguma coisa escripta no reverso do quadro, assim como em torno da "Immaculada". A Irmã respondeu que não vira nada escripto: "Pois bem! replicou o Padre, perguntae á Santa Virgem o que é que se deve por ahi".

A jovem Irmã obedeceu, e depois de ter já "por muito tempo" orado, um dia, durante a oração, pareceu-lhe ouvir uma voz que lhe dizia: "O M e os dois corações dizem bastante".

Dois annos após, a Medalha foi gravada. A Veneravel a recebeu com grande devoção e respeito, dizendo: "Agora deve ser propagada". Ao passo que a Medalha era diffundida as curas e conversões se multiplicavam de tal modo que em breve era conhecida pelo nome de "Medalha Milagrosa".

(Continua no proximo numero)

P. Valentim A. Ruy da Costa, C. M. F.

O XXX Congresso Eucharístico Internacional em Cartago

No mez de Maio do proximo anno realizar-se-á o
grande e magnifico Congresso em Cartago,
na Africa do Norte

A celebração do 30.º Congresso eucharístico internacional esta fixada para o mez de Maio do proximo anno. Cartago é a cidade escolhida para theatro desta magnifica homenagem a Jesus Sacramentado. Mas por que razão a Comissão permanente dos Congressos eucharísticos internacionaes escolheu a cidade de Cartago de preferencia a qualquer outra? Em poucas palavras o dirá o presente artigo que seguirá de mais ou menos perto a carta pastoral que Mgr. Alexis Lemaitre, Arcebispo de Cartago e Primaz da Africa dirigiu aos seus fiéis na Quaresma deste anno.

O primeiro Congresso eucharístico foi celebrado em Lille em 1881, graças á piedade esforçada de Nlle. Tamisier e dos irmãos Vrau. Interrompida durante a guerra, a série dos Congressos eucharísticos retomou o seu curso em 1922, em Roma.

A celebração dos primeiros Congressos fôra distribuida entre os dois paizes visinhos, a França e a Belgica. Ultimamente, porém, a honra e o beneficio espiritual e até material, dos Congressos eucharísticos têm sido disputados pelos diversos paizes, não só da Europa, mas também das outras partes do mundo. Deste modo, a Europa tinha assistido repetidas vezes ao esplendor das festas eucharísticas dos varios Congressos, a Asia offerecera em 1893 Jerusalém; a America, Montreal em 1910 e Chicago em 1926, para lugar da reunião dos congressistas; a Oceania, finalmente, ainda tem bem recente a memoria do Congresso eucharístico de Sydney.

Das cinco partes do mundo, só a Africa ainda não beneficiara, pois, dos fructos dum Congresso eucharístico. Ora convinha que o Congresso eucharístico de 1930, ao mesmo tempo que celebrasse as bodas de prata de tão bella instituição, pudesse também constatar o facto de a sua influencia ter penetrado já em todas as cinco partes do globo terrestre. Por isso a Comissão permanente quiz que o Congresso de 1930 se celebrasse na Africa. Ora não havia nessa extensa região lugar mais apto para tal acontecimento que a cidade de Cartago. Ella é uma terra banhada pelo sangue de muitos martyres que deram a sua vida pela fé na Eucharistia. Cartago é a metropole de toda a Africa, era, pois, natural que, assim como ella é a cabeça da igreja africana, fosse o centro duma apotheose grandiosa a Jesus Sacramentado.

E' o que diz Mgr. Lemaitre por estas palavras: "Entre todas as cida-

des da Africa, do Cairo ao Cabo, de Dakar a Tananarive, ha acaso alguma que possa disputar a Cartago os seus titulos de Metropole catholica, titulos comprados a preço do sangue, pela gloriosa phalange dos nossos martyres, cujo numero vós bem o sabeis, não é inferior ao dos proprios martyres romanos!..."

"Era, pois, natural, como o julgou o proprio Santo Padre depois da Comissão internacional, que o primeiro Congresso eucharístico reunido em terra africana se celebrasse nesta antiga Metropole e nesta famosa praia que, já celebre na antiguidade profana, é para nós ainda mais querida, desde que ella viu chorar Santa Monica e morrer São Luiz.

Coincidencia notavel!... O anno de 1930 celebrará o 15.º centenario da morte de Santo Agostinho. E como entenece o coração ver os christão affluir de todas as partes do universo a esta região, 1.500 annos antes santificada pelas virtudes heroicas e pelo ardente apostolado do "grande doutor da graça e também doutor da Eucharistia". E, se Car-



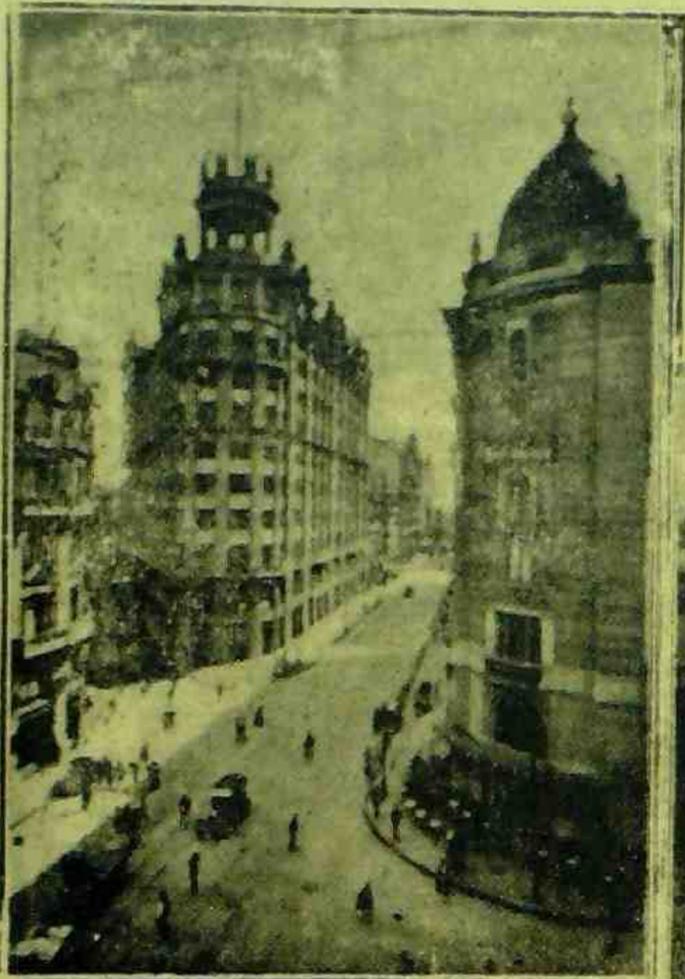
Exmo. Sr. D. Carloto Fernandes da Silva Tavora
Venerando Bispo de Caratinga

ASPECTOS DE BARCELONA



1. Avenida Layetana

2. Salão de S. João



tago não foi a sua cidade episcopal, Agostinho permanece contudo eternamente ligado á nossa antiga Metrópole, diz Mgr. Lemaitre, pela memória das suas faltas e sobretudo pelo admirável arrependimento, comprado a preço de tantas lágrimas materiaes". E quem poderá percorrer com os olhos enxutos aquella formosa praia, testemunha de tão ternos colloquios que ao ouvido de Agostinho segredou sua santa Mãe?

O thema do Congresso será, portanto: "A Sagrada Eucharistia, segundo as obras de Santo Agostinho e dos outros SStos. Padres da Africa".

Não ha duvida que o 30.º Congresso eucharístico internacional será um triumpho esplendido de Christo-Rei.

Os Congressos eucharísticos internacionaes têm, em nossos dias uma importancia enorme.

Interrogae os proprios Papas sobre esta questão. Elles vos responderão melhor do que nós.

Leão XIII disse: "Os Congressos Eucharísticos são um balsamo do meu coração". E elle deu aos Congressos um Patrono celeste, em S. Paschoal Baillão. Escreveu em 1902 a Mgr. Rumeau, Bispo de Angers: "Amo os Congressos Eucharísticos, muitas vezes lhes dei o meu coração, dei disso um novo testemunho pela minha approvação e louvor, na minha nova encyclica, que escrevi na tarde da minha vida como o testamento do meu pontificado".

Pio X, o Papa da Eucharistia, louvou-os muitas vezes. Escreveu em 1910 a Sua Eminencia o Cardeal Vanutelli: "O nosso desejo de ver espalhar-se a devoção á SSma. Eu-

charistia encontra uma satisfação nos Congressos solemnes consagrados a este Mysterio"

Bento XV diz: "São sufficientemente conhecidos os fructos de salvação para o povo christão que encerram os Congressos Eucharísticos".

E Pio XI insistiu para que o 1.º Congresso depois da guerra mundial se reunisse na sua cidade. Elle presidiu pessoalmente ás sessões de abertura e de encerramento.

Durante a audiencia que o Santo Padre concedeu a Sua Eminencia o Cardeal Van Rossum, Legado do Congresso de Amsterdam, disse-lhe: "Quanto desejaría assistir ao vosso Congresso".

Não podemos esquecer as palavras de Bento XV: "Assim como se pôde dizer durante os dias tristes da guerra mundial que a Sagrada Eucharistia uniria os povos, porque a Santa Hostia pacifica era elevada aos céos ao mesmo tempo nos campos inimigos, assim com mais razão a Sagrada Eucharistia deve ser hoje o laço de caridade entre todos os povos do mundo inteiro.

Eis uma das glorias do Congresso Eucharístico internacional: A fraternização dos povos. A paz mundial. Eis o que esperamos de Jesus Christo Eucharistia.

Os peregrinos, pois, que no proximo mez de Maio se dirigirem a Cartago para assistir ao Congresso eucharístico, não só recolherão os fructos proprios deste, mas tambem trarão no seu coração vivas comções que, sempre com saudade, recordarão durante o resto da vida.

W. VAN DIJK, O. S. A.



Nossos defuntos

CAMPINAS

Desappareceu para sempre o Exmõ. Sr. Lourenço Nazareno de Almeida Prado, catholico exemplar, de caracter bondoso e trato affavel. Deus provou-o com longa e penosa enfermidade que soube levar com animo sereno e nobre, ou melhor ainda com resignação christã. Foi devotissimo do Immaculado Coração de Maria e do Veneravel Padre Claret, dando testemunho disso muitas provas, sendo uma dellas as avultadas esmolos que deposito em mãos do Superior do Rosario para o embelezamento das obras do magestoso templo. Seu enterro e funeraes foram uma grande manifestação de pesar.

Damos os pezames á Exma. familia.

JUIZ DE FÓRA

Falleceu, nesta cidade, a virtuosa senhora D. Arminda Teperino, antiga assignante desta revista, e devotissima do Coração de Maria. A' exma. familia enlutada, enviamos nossos pezames.

— Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

O Presente



JOÃOSINHO e Jandyra são orphãos de pae. Este fôra um honrado operario, embora pauperrimo. Morrera desastradamente ainda moço, deixando ao desamparo sua esposa e dois filhinhos: o Joãosinho, com tres annos, e a Jandyra, com pouco menos de dois. A pobre senhora que antes de enviuar cuidava dos arranjos da casa cantarolando as ternas canções da sua meninice, fôra obrigada depois da morte do esposo, a duplicar o seu trabalho. Começara a trabalhar para dar o sustento aos dois filhinhos, unico thesouro que lhe deixára o esposo prematuramente desaparecido.

Luiza — esse é o nome da hõa senhora — multiplica os seus esforços desde que clarea o dia até o velho relógio de "cuco" dar a meia noite. Sentada á machina de costura, trabalha sem cessar para entregar a uma loja da cidade as roupas que lhe dão. Embora percebendo parca remuneração por esse penoso trabalho, nos primeiros sete annos de viuvez Luiza conseguiu manter equilibrado o seu modestissimo lar. Antes, sobrava tempo para Luiza arrumar a casa, que apresentava aos olhos da visinhança um verdadeiro modelo de bom gosto. Hoje, tudo mudou.

As creanças, entretanto, começam a chegar á idade de frequentar a escola. Joãosinho já completou dez annos e Jandyra vae completar seis no dia de natal. Luiza ganhando o sufficiente apenas para alimentar e agasalhar modestamente as creanças, não sabe como resolver esse grave problema da sua educação. Mõra com elles naquella aldéa, longe dos parentes, alguns dos quaes ella até ignora onde vivem. Não podendo contar com o auxilio delles, a pobre senhora vae-lhes, como pôde, ensinando o pouco que aprendeu quando creança. Assim, Joãosinho ainda quasi nada escreve, mas já consegue lêr alguma cousa.

E Luiza, que outróra cuidando do lar cantava despreoccupada, hoje, sentada á machina de costura, trabalha meditando na sua vida. Joãosinho e Jandyra são os portadores da costura, levando semanalmente á cidade o trabalho prompto e voltando com nova remessa para apromptar. Sahem pela manhã e voltam só á tardinha, quando o sol já vae descambando, ao longe, escondendo-se por detraz do outeiro que se vê além. Costumam levar para almoço uma pequena merenda, que tomam sentados sob um rancho abandonado á beira do caminho.

Joãosinho ainda é creança mas já possui o instincto das grandes al-

mas. Deus quando dá para provação no mundo, a falta de conforto material, dá tambem, em compensação, um elevado grau de paciencia e proveito moral. O pobre menino não sabe o que é o conforto gosado pelas creanças ricas, mas não lhes inveja a sorte, quando as vê na cidade trajando bellos vestidos ou entrando nas luxuosas confeitarias. Muitas vezes Joãosinho desvia a attenção da irmãsinha, quando ella observa tristemente alguma linda boneca nos bracos das meninas da cidade.

— Dyrinha — diz elle tratando-a pelo appellido — algum dia eu serei bastante rico e v. ha de ter muitas bonecas como aquella.

Os olhos da pequenita, como resnosta, enchem-se de lagrimas. Joãosinho, não obstante a sua pouca idade, já sabe comprehender a sua situação de creança pobre. Não inveja a ninguém, porque Luiza se desvela em ensinar aos filhinhos a virtude e o amor ao proximo, desviando, assim, qualquer sentimento de maldade.

— Nosso Senhor — diz-lhes ella, sempre que elles falam das cousas bonitas que vêm nas mãos das outras creanças — era tambem muito pobre. Tão pobre que nasceu num estabulo, tendo a servir de berço uma mongedoura. Viveu pobremente entre os nobres, e no emtanto, é o rei dos reis.

As duas creanças ouvem-n'a attentosamente, até que a Dyrinha como que absorta, diz abanando a cabeçinha loura:

— Eu queria vêr Jesus. Porque Elle não vem?

— Jesus está no céo — responde Joãosinho — e já não é mais um menino. Jesus já é um homem, não é mamãe?

— Sim, meus filhos — explica Luiza — Jesus já era homem quando subiu ao céo.

— Em que dia nasceu Jesus? — inqueriu de uma feita, Joãosinho.

— No dia 25 de dezembro. Por isso que esse é o dia de natal.

— Dia de meus annos — exclamou Dyrinha, pulando de contente

de NATAL

(Conto de SILVA BARROS)

— eu nasci no mesmo dia que Jesus! E sempre que a pequenita se mostra sentida por não possuir as cousas que vê na cidade, o bom menino diz-lhe convicto:

— Jesus tambem era pobre como nós.

Na vespera de natal as duas creanças sahiram cedo para levar á cidade, como de costume, a costura que Luiza havia terminado durante a semana. Tambem como de costume, na volta, pararam para contemplar as vitrinas das casas da cidade.

— Quanta cousa bonita! — não deixou de exclamar Dyrinha, ao vêr os artigos proprios para as festas de natal.

Joãosinho tambem se elevou com o que viu, porém, mais resignado que a irmãsinha, procurou logo consolal-a. Depois de um passeio pela cidade, lá se foram os dois para casa, abraçados um ao outro, commentando o que viram.

— Que lindo tremzinho, v. viu? — disse Joãosinho.



As duas creanças commentavam as cousas que viram...

— Não. Aquella boneca de olhos azues, que linda! — exclamou por sua vez a pequenita, e logo indagou — Será que ella fala?

— Ora, não — disse Joãosinho — v. não vê que ella é de louça?

— Ah! Se o menino Jesus apparecesse! — disse Dyrinha.

— Bobinha — respondeu Joãosinho.

nho — Jesus não apparece, assim, á gente.

— Nem á gente da cidade? — perguntou a menina.

— Não, a ninguem — replicou o menino — v. não viu o que a mãe disse? Jesus ficou homem e subiu para o céu.

Dyrinha ergueu os olhos como querendo vêr Jesus entre as nuvens, e insistiu:

— Mas, se Elle viesse eu Lhe pediria aquella boneca de olhos azues Será que Elle iria busca-la para mim?

— Talvez — respondeu Joãosinho — mas eu não pediria o tremzinho.

— O que v. pediria então?

— Eu, antes queria uma bolsinha com dinheiro para poder comprar um presente para mamãe e outro para v. Amanhã é o dia de seus annos, v. não sabe?

— Eu faço annos com Jesus! — exclamou a menina com tanta alegria como se tivesse recebido a suspirada boneca. — Ah! Se Jesus apparecesse!...

— Como seria bom — contentou-se em dizer Joãosinho.

E as duas creanças chegaram, assim, ao rancho onde costumavam tomar a merenda. Fatigados, não puderam deixar de se recostar na palha para descansar um pouco. Ali, sob a fresca sombra, continuaram a conversar a respeito do que pediriam a Jesus. Em pouco cederam ao somno e adormeceram aconchegados um ao outro.

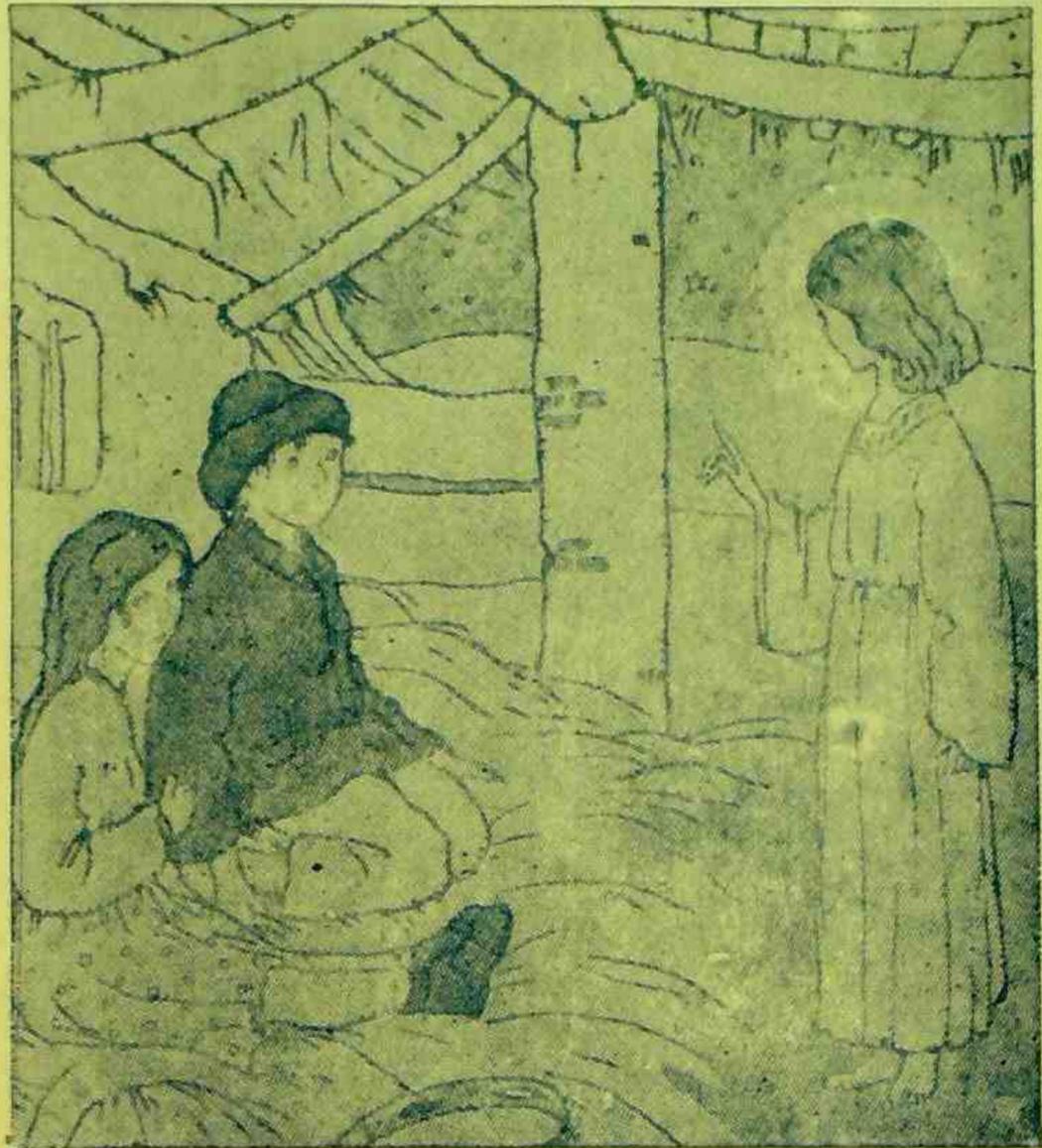
Sonharam, as pobres creanças. Não demorou muito a que no espaço se ouvisse o som mavioso de musicas celestiaes, enquanto um clarão estranho illuminava aquelle miseravel rancho. As duas creanças, tomadas de espanto, ergueram-se a meio, observando a subita mudança.

E observaram o milagre. Um menino vestido de branco, tendo á volta da cabeça loura, um circulo de luz, aproximou-se delles, sorrindo. Joãosinho e Jandyra não podiam articular palavra, contemplando admirados aquelle menino que sorria para elles, surgindo do meio de luz. As duas creanças que viram o estranho espectáculo, a principio mudos de espanto, logo a seguir sorriram maravilhados. O estranho e bello menino estendeu os braços para elles e falou-lhes, com voz cheia de melguice:

— Eis-me aqui, meus meninos. Tende fé e esperanza n' Aquelle que nunca abandona os bons filhos.

E sempre a sorrir, numa aureola, desapareceu o mysterioso menino, sem que as duas creanças se apercebessem como, Tão depressa desapareceu, Joãosinho e Jandyra ergueram-se, despertando de um sonho.

— Jesus! V. viu Jesus? — disse maravilhada a menina.



Um lindo menino, tendo á cabeça um circulo de luz, sorria para elles...

— Como é lindo! — acrescentou o menino — e como falou bem! Vamos depressa contar a mamãe.

Falavam assim quando notaram caída sobre a palha uma bolsinha, tendo preso no fecho o seguinte bilhete: "O menino Jesus acompanha sempre os bons meninos. Este é o presente de natal que vocês bem mereceram".

Não cabendo em si de espanto as duas creanças puzeram-se a cami-

nhar apressadamente, para levar á boa Luiza a feliz noticia.

Teriam andado cem metros, quando sahindo detraz do rancho, um sacerdote parou contemplando-os.

— Deus vos abençõe — disse, vendo as duas creanças desaparecerem ao longe. — Que essa bolsinha vos faça bom proveito.

E seguiu o seu caminho.

100 annos de vida

Para se poder viver 100 annos, na opinião do professor James Sarda, de Birmingham, é necessario:

Dormir oito horas sempre sobre o lado direito.

Collocar uma esteira á entrada da porta do quarto para o ar não entrar pelas frinchas e deixar a janela aberta.

Não encostar o leito ás paredes.

Tomar banhos tepidos.

Dar um passeio antes do almoço.

Comer pouca carne e comendo-a cosel-a bem.

Não beber leite.

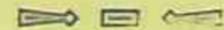
Ingerir poucas gorduras.

Respirar bom ar.

Viver na aldêa ou em sítios altos e arejados.

Beber bastante agua e evitar humidades.

Não ter preocupações nem paixões.



* CARTAS E MAIS CARTAS. —

O S. Padre recebe por dia 23 mil cartas! No trabalho dessa correspondencia são empregados 35 secretarios.

O Presidente dos Estados Unidos recebe diariamente mil cartas e tres mil jornaes.

O Kaizer recebia duas mil cartas e quatro mil jornaes.

O rei da Inglaterra recebe mil cartas e tres mil jornaes.

Já é alguma cousa...

Cavacos femininos

Ha muitas pessoas que indo á Missa não ouvem missa, quer seja porque estando no templo não se comportam como si nelle estivessem, ou comportando-se como si estivessem num lugar profano. O senhor não pensa que este seria um assumpto digno dos seus cavacos femininos? Tendo porem em conta que algumas dessas pessoas assim procedem por ignorancia e não por malicia.

Com muito gosto respondemos a observação desta leitora. Tudo quanto ella diz é muito certo. As egrejas, na sua maior parte são frequentadas por pessoas assaz despreocupadas, no sentido de guardar no templo a devota e religiosa maneiira devida a lugar tão santo. Essas pessoas são as que falam baixinho, abrem passagem por meio dos cotovellos, vão repartindo cumprimentos por toda parte, olham para todos os lados e para todas as partes... menos para o altar, e ouvem missa completamente alheios á mesma.

Existe outra forma de irreverencia que constitue desde o ponto de vista profano, um alarde de má gosto e falta de educação. Nos referimos a certas senhoritas que vão á igreja com os noivos, entregando-se dentro do templo a conversas amorcasas, ao mesmo tempo que "fazem" como que ouvem missa. Isso é conveniente repetil-o, está muito feio e não somente revela a falta de devoção como também de educação. Nenhuma mulher que se louve de proceder desta forma nem qualquer homem que se julgue credor a esse titulo, devem esquecer os respeitoos que merece a casa de Deus, sendo preferivel que se abstenham de entrar nella as pessoas dum e outro sexo, que não sabem ou não querem se comportar como devem. Na igreja se deve estar com todo recolhimento e devoção; recolhimento nas maneiras, nos olhares, nos modos.

Se deve guardar silencio completo, quer dizer, não trocar palavra com ninguém. Limitando os cumprimentos de educação a uma inclinação leve de cabeça, sem dar a mão nem fazer outra qualquer demonstração. Sempre que se passe por diante do Tabernaculo se fará uma genuflexão, e si estiver exposto o Santissimo, com os dois joelhos e uma profunda inclinação de cabeça.

Si estão elevando a Hostia consagrada num dos altares lateraes devemos ajoelhar-nos, e ao passar um sacerdote revestido, si estamos de pé devemos fazer uma inclinação de cabeça, e si estivermos sentados devemos levantar-nos, fazendo dita inclinação.

Ao começar a missa devemos fazer o signal da cruz, permanecendo

ajoelhados até o evangelho; neste momento nos poremos de pé, e assim devemos ficar até o "Incarnatus" do Credo, em cujo momento se fará uma genuflexão. Terminado que fôr o "Ofertorio" podemos nos sentar, tornando a ajoelhar-nos ao "Sanctus" e permanecendo assim até que o sacerdote tenha consumido as especies sacramentaes, em cujo momento podemos sentar-nos de novo.

A bençã da missa deverá receber-se de joelhos, ficando de pé para ouvir o ultimo evangelho, e ajoelhando-nos depois para rezar as ultimas Ave Marias. Os sermões e praticas ouvem-se sentados, embora esteja exposto o Santissimo Sacramento, porem fazendo antes uma genuflexão.

Para commungar as mulheres devem ir vestidas de preto, ou de cor muito escura, e com vestidos completamente fechados ou seja absolutamente honestos. Si for um Prelado que administra a Communhão devem beijar o anel antes de receber a sagrada forma.

Ao sair da igreja se deve procurar fazel-o com o mesmo recolhimento e compostura que ao entrar, evitando em quanto for possivel, os barulhos, as pressas e os apertos com as demais pessoas. Feio e de muito má gosto entabolar dialogos neste momento, olhar descaradamente aos que entram ou esperar que a igreja

fique desocupada, fazer signaes ás pessoas conhecidas, sorrir, etc., etc. Tudo isso é incorrecto, porque está fora do logar.

Outras observações.

Na igreja se deve entrar sem luvas na mão direita, ficando assim até depois da missa e durante a mesma.

Quando um homem acompanha uma ou varias senhoras, este se adiantará para lhes abrir a porta ou tapa-vento si o tiver a igreja, offerecendo-lhes depois agua benta. Em geral deve ser o inferior quem a offereça ao superior.

Nas collectas deve a senhora educada fazer a offerta do obolo sem ostentação, e quem o recebe não deve olhar a quantidade que a mesma deixa na salva, dando as graças por meio duma pequena inclinação de cabeça. E, finalmente, toda mulher honesta, piedosa e que se estime como tal, deve estar attenta sempre; porem com duplo motivo, no templo, para que as posições do corpo sejam decorosas, não adoptando aquellas que, embora involuntariamente e por descuido não o sejam... Assim evitem (com os vestidos que agora se usam) ajoelhar-se nos jenuflexorios, cruzar uma perna sobre outra, sentar-se sem alargar o vestido; apoiar os pés sobre outra cadeira, etc., etc. Numa palavra, devoção, seriedade, modestia e recolhimento.

Que alem disso equivale a distincção, delicadeza e elegancia espiritual.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. E.

Um lindo PRESENTE para

N A T A L

e

A N N O B O M

é, indiscutivelmente, o bello DEVOCIONARIO

ANTE O ALTAR

+++++

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado,
por uma alma santa que o escrevia
depois da S. Communhão

Preços: 8\$000, 25\$000 e 35\$000, mais o porte postal

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo



HA em Bello Horizonte uma distincta familia paulista sob cujo tecto a felicidade se abrigou.

E' o lar do sr. Gabriel Rebouças de Carvalho, alto funcionario da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Naquelle ambiente, saturado de paz e trabalho, se cumprem com a maior fidelidade as leis de Deus e do paiz, a ponto dos Domingos serem inteiramente consagrados áquelle e os feriados a este.

Nos primeiros, além do preceito da missa, se fazem exercicios de piedade, leituras santas e outras obrigações salutaras; nos segundos são cantados os hymnos Nacional e Mineiro, bem como outras canções patrioticas.



Os meigos Adalto e Therezinha, pequenos cultores da musica, residentes em Bello Horizonte, aos quaes se refere hoje o redactor da Pagina Mineira. São paulistas de nascimento e pertencentes a conceituadas familias deste Estado.

E' de ver o emocionante espectáculo daquellas vozes entoando canticos civicos, em honra do Brasil querido, de Minas a legendaria.

Esses exercicios foram despertando o gosto pela musica no seio da conceituada familia Rebouças e a divina arte é ali cultivada hoje com o maior carinho.

Therezinha, na singelleza de seus 13 annos, está já no Conservatorio e executa ao piano magnificas peças.

Adalto, que conta apenas 6 annos, tendo aprendido a ler apenas com o auxilio da apreciada revista carioca — o Tico-Tico, começou a prestar attenção nos estudos da irmã primogenita e, tendo em certo dia, pedido permissão para tocar, poz todos de casa perplexos pelo exito de sua estréa: executou varios trechos musicaes, tocados pela Therezinha.

Desde então deram-lhe como professora a exma. sra. d. Pequetita Gonzaga, que o vae conduzindo maravilhosamente bem na senda dos sons.

Fomos ouvil-o outro dia: é um assombro — na pequenez encantadora de seu lustro e pouco de vida, Adalto faz mais do que muitos adultos que vem estudando a musica desde longo tempo.

E' um prodigio! Ouvil-o na execução do Hymno Nacional, um encanto! Como que a gente fica em extase, tal a magia com que se porta ao piano.

Não faz questão de tocar. Convidado por pessoas das relações de sua familia, vae á casa das mesmas e se porta como adulto. Tem mesmo ares de artista e é a alegria de seus progenitores, o sr. Gabriel Rebouças de Carvalho e sua esposa d. Ismenia Junqueira Rebouças.

Os irmãosinhos de Adalto vão tambem revelando propensões pelo culto da divina arte.

Que gente venturosa!

AZEREDO NETTO



Da Cruz ao Sepulcro

Lá, na terra longinqua, em que foi o Calvario,
Vejo ainda subir, n'um torvo ceo sem luz,
Aos gritos de furor de um povo sanguinario,
O corpo divinal do mystico Jesus.

Em alto agora o vejo em seu frio sudario,
Deixando na orphandade a solitaria cruz;
Maria em pranto o segue, e ao funebre calcareo
O grupo a suspirar a Victima conduz.

Cae do ceo lentamente o sereno da noite...
E Aquelle que soffreu a traição, o açoite,
O espinho, a lança, o insulto, o cuspo, o fel e o cravo,

Já na terra dormiu no somno sem flagello,
E, vencedor da morte, eternamente bello,
Vae esmagar Satan eternamente escravo!

AMEDÉE PERÉT

Favorecidos pelo I. Coração de Maria



1. Itajubá — Menina Maria de Lourdes. — 2. Pouso Alegre — Irmãos Romeos, Ney e Neyô. — 3. Itajubá — Menina Maria Helena S. Lomom. — 4. Cravinhos — Menina Maria Aparecida. — 5. S. A. Rita do Sapucahy — Menina Cedda Maria Amorim. — 6. Batataes — Menina Eliza Segalla. — 7. Franca — Srtas. Maria das Dores e Marcelina Rocha. — 8. Santa Cruz dos Jaques — Prof. Srta. Maria Francisca Silva. — 9. Pouso Alegre — Professoras D. Helena e Srta. Maria Consuêl.

e Veneravel Padre Antonio M. Claret



1. Itú — Sr. Benedito V. de Oliveira. — 2. Menina Jacyra de Andrade. — 3. Rio Claro — Sr. Joaquim Sebastião. — 4. Bocaina — Menina Ruth Maria. — 5. Rio Preto — Menino Ralph Vieira. — 6. Bica de Pedra (Villa Sebastião) — Meninas Carlota e Maria José. — 7. S. Paulo do Muriaé — Menina Lia Bruno. — 8. São Paulo — Sr. José Ferreira Neves.

Notas e Notícias

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Desfile em frente ao Monumento á Virgem, em Roma

Os centros, associações e instituições catholicas, assim como os alumnos das escolas religiosas, os representantes do clero e os estudantes estrangeiros de theologia, acompanhados de milhares de pessoas, desfilaram no dia 8 em frente ao monumento á Virgem, na praça de Hespanha, em commemoração ao 75.º anniversario da proclamação, pelo papa Pio IX, do Dogma da Immaculada Conceição. Innumeradas pessoas lançaram flores junto á base do monumento.

Imponente procissão em Madrid

Realisou-se a grande procissão da proclamação do Dogma da Immaculada Conceição. A cerimonia religiosa revestiu-se dum brilho extraordinario.

A procissão, acompanhada por consideravel massa popular, atravessou as principaes ruas da capital, desfilando em frente ao palacio real. Nella tomaram parte o infante Fernando, representando o rei Affonso, o ministro da Justiça, representando o governo, todas as autoridades civis e militares, delegados das provincias, membros de congregações catholicas.

CONGRESSO NACIONAL DE ACÇÃO CATHOLICA NA HESPANHA

Realizou-se no mez passado a celebração do Congresso de Acção Catholica na Capital da Hespanha. Pelos jornaes e revistas que nos vem de alem mar, sabemos que foi o mesmo uma esplendida manifestação de fé e de enthusiasmo, em todos os aspectos da vida catholica da nação hespanhola.

No programma do Congresso figuraram todos os meios possiveis para realizar as ideias do Santo Padre Pio XI, nas suas multiplas normas directivas, para o progresso do catholicismo no mundo civilizado. A cathedral de Madrid era insufficiente para encerrar no seu interior as numerosas representações das demais provincias da Hespanha, que foram ao Congresso.

Todas as autoridades civis e militares ecclesiasticas e leigas estavam na magna assemblea. O Infante D. Fernando em representação de S. M. o Rei de Hespanha, as autoridades da Capital da Hespanha, quatro cardeaes hespanhoes, o de Toledo, Granada, Sevilha e Tarragona; o

Nuncio de Sua Santidade e em roda do mesmo fazendo corte de adhesão ao mesmo Summo Pontifice; assistiam uns 35 Srs. Bispos hespanhoes, um grande numero de srs. Conegões e representantes do clero, e das ordens religiosas.

As naves do templo cathedralicio eram occupadas pelas representações femininas de Acção Catholica da Mulher e Juventudes catholicas; conselheiros diocesanos, sacerdotes congressistas, aristocratas, confundidos com os do povo; todos elles formavam uma ingente multidão que deu uma nota de sympathia e de realce ao mesmo Congresso.

Todos os oradores do Congresso desde o Exmo. Sr. Nuncio de Sua Santidade, bem assim como aos Srs. Bispos que tiveram uso da palavra e até os mesmos oradores seculares, estiveram a uma altura digna de admiração por parte dos que os escutavam. Muito breves foram as horas e os dias que demorou o Congresso em dar fim aos seus trabalhos, com elles seria insufficiente um mez para dar remate digno de tal Congresso, em frase duma Revista que nos temos sobre a meza da redacção.

NO SANTUARIO DA S DA SAUDE NA INDIA

Mais de 50.000 peregrinos de todos os credos religiosos

Numa pequena elevação de terreno em Nailankanni, a seis milhas ao sul de Negapatam (India), ergue-se uma modesta Igreja consagrada ao culto de Nossa Senhora da Saude.

Resa a tradição, vinda do Seculo XVII, que a virgem apparecera a um indigena, pela primeira vez, junto dum pòço abandonado, e, depois, no mesmo local onde se encontra a actual Igreja.

A Senhora incumbiu o indigena de relatar as aparições e um catholico de Negapatam, que, pouco depois, mandou construir, no local das aparições, uma capellinha.

Por occasião de uma horrivel e tormentosa tempestade, um navio portuguez aportou junto ao Santuario. E, por um voto feito no momento mais lancinante do perigo, mandaram edificar a actual igreja.

Passaram-se seculos, sem que o culto á Virgem diminuisse de fervor e enthusiasmo, até que, ha poucos annos, voltou com o ardor primitivo.

Verificaram-se curas maravilhosas e extraordinarias no precioso santuario, nos ultimos tempos, e o povo crente começou então a chamar a Nailankanni a "Lourdes Indiana".

Na semana annual das festas á

Virgem, mais de 50.000 peregrinos de todas as crenças e religiões se reuniram junto ao santuario da Senhora da Saude, uns levados pela fé ardente, outros pela curiosidade, mas todos pelo sopro do sobrenatural que por ali perpassa.

NA EDIÇÃO DO NOVO "INDEX" SÃO INCLUIDAS 15.000 OBRAS

Separadamente do "Index" é mencionada a condemnação da "Action Française"

A Congregação do Santo Officio publicou uma nova edição do "Index" dos livros prohibidos, depois de uma minuciosa revisão ordenada pelo Santo Padre.

A ultima edição, de 1925, estava esgotada.

A actual não tem grandes modificações. Contem 533 paginas e menciona 15.000 obras.

Reproduz as normas do Direito sobre o assumpto e os canones que se referem á leitura e diffusão de taes livros. Segue uma determinação do Santo Officio dizendo que a condemnação respeita tanto á Igreja latina como a oriental.

Alguns livros são prohibidos em forma solenne e outros em forma provisoria, enquanto não fossem corrigidos.

Separadamente do "Index" dos livros é inserta a condemnação da "Action Française"; a seguir as aos Bispos com referencia á littera-instrucções da Congregação dirigidas tura sensual.

O Cardeal Merry del Val fez offerta ao Pontifice do primeiro exemplar da nova edição.

A VEZ DO TYRANNO

Relata-nos o serviço telegraphico do dia uma noticia sensacional e que causou surpresa nos circulos internacionais.

AOS DEVOTOS DE N. SENHORA APPARECIDA recommendamos o

ALMANAK DA APPARECIDA

Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Pedidos á

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo

O ex-presidente do Mexico, general Platarcho Calles, que está de regresso ao seu paiz após uma longa viagem á Europa em missão official, encontrou um mandato de prisão, em Werd, contra sua pessoa, accusado de participação do assassinato de um general e um coronel do exército mexicano.

Adeantavam as noticias que o velho chefe revolucionario não podia ser detido porque viajava coberto de imunidades diplomaticas.

É, hontem, Calles já desembarca em Nova York.

As informações são deliciaes e não podemos avaliar das causas de tão extrema medida contra o ex-chefe de Estado.

Mas, a Justiça em sua soberania que não admite duvidas, pelos seus agentes, determinando a prisão do general Calles o fez baseada em provas capazes de apontal-o responsavel como cúmplice directo pelo grave delicto.

O Mexico, nos ultimos annos, vem atravessando phases de incertezas e de agitações dolorosas.

No periodo presidencial de Calles, succederam-se os movimentos revolucionarios e o seu governo foi assinalado pelo sangue que jorrou em varias cidades do paiz.

Pode-se dizer que esta vez cabe ao tyranno soffrer as consequencias da politica de insegurança e de odio que instituiu na terra dos aztecas.

OS ULTIMOS INVENTOS DE SANTOS DUMONT

O "Globo" publicou em lugar de destaque, a seguinte nota:

"Nosso glorioso patricio Santos Dumont não tem dado repouso inutil ao seu genio inventivo. Depois de descobrir a direcção dos balões, depois de descobrir a direcção dos aparelhos mais pesados do que o ar, elle descansou para proseguir em novas pesquisas. No anno passado, de regresso da Europa, Santos Dumont trouxe dois inventos que hão de revolucionar os meios de transportes. Um delles visa o ideal do vôo humano, por meio de azas mecanicas. Agora, em Paris, Santos Dumont apresentou-se no salão da Aeronautica com um invento novo, que mereceu muita attenção. Trata-se de um aparelho para lançamento de boias de salvacão. O presidente Doumergue felicitou o nosso glorioso patricio em carta autographa, communicando-lhe que o governo francez resolveu promovelo ao grau de Grande Official da Legião de Honra. É uma homenagem rara que registramos com o orgulho patriotico exaltado. Santos Dumont já tem o seu nome fixado pela França, que erigiu um monumento no ponto de onde partiu para a primeira prova de vôo em aparelho mais pesado do que o ar. Santos Dumont foi quem primeiro realizou a prova pratica e publica, com exito, de vôo em aeroplano. A nova homenagem da França

ao glorioso brasileiro merece um registro especial. Ella demonstra que seu genio inventivo está em plena opulencia".

HAVANA

O "Diario de la Marina", de Havana, publicando as congratulações trocadas entre o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil e Sanchez de Bustamante, a proposito da promulgacão, pelo governo brasileiro, do Código de Direito Internacional Privado para os paizes americanos, recorda o papel de relevo que o Brasil tem desempenhado na obra de codificacão do direito Internacional da America.

Salienta os serviços mais recentes no Brasil, convocando e dirigindo a Conferencia de Jurisconsultos do Rio de Janeiro, de 1927, e contribuindo, mais tarde, de modo preponderante, para o exito dos trabalhos da Conferencia Pan Americana, de 1928, naquella capital.

A electricidade "domesticada"

A cidade de Nova York consome por um termo medio, uma energia electrica de perto de dois milhões e um quarto de cavalos de vapor, sem contar com a que emprega nos bondes, nas industrias privadas e demais esforços humanos.

Como o consumo total em todo o Estado de Nova York é de quatro milhões e trezentos mil C. V. temos que a Capital, com menos da metade da povoação total do Estado, emprega mais da metade da força que produzem as suas fabricas.

Si se tem em conta que a maior parte dessa electricidade se gasta e emprega em usos domesticos — calefacção, refrigeração, aparelhos de limpeza, machinas para lavar, ferros de engommar, e uma serie inexgotavel de utensilios indispensaveis em toda casa norte-americana —, e si além disso consideramos que todas essas cousas poupam esforços, poderíamos traduzir essa economia de trabalho em força electrica e dizer: "Os norte-americanos principalmente os de Nova York tem uma preguiça de dois milhões e um quarto de cavallos de vapor".

No emtanto, o uso da energia electrica nos afazeres domesticos não é exclusiva na cidade de Nova York. Em qualquer Estado, mesmo na cidade que no campo, allí onde existe um fio electrico, se recebe com entusiasmo o auxilio redemptor da electricidade.

Nas grandes propriedades agricolas ou fazendas, por exemplo, não somente existem machinas para tirar electricamente o leite, si não que ha tambem bebedores electricos.

Da-se por supposto que se deve contar com animaes intelligentes, os

quaes são os unicos que sabem fazer funcionar o aparelho,

Porem, si a tudo isto se tem chegado no campo, o que será na cidade?... Nesta tem chegado a conseguir o que pudemos chamar o "Lar electrico".

Uma casa construida "ad hoc", na qual, por meio de chaves, fios e ligacões tem resolvido o problema do serviço domestico. Portas, janelas, calefacção, fogão, ventiladores, tudo funciona maravilhosamente, ao dar volta á chave electrica. A installação consta de um fio geral de seiscentos metros, com setenta e cinco ligacões, distribuidas entre as habitacões de que se compõe a casa.

Todas estas molas funcionam, ora independentemente, ora por meio dum aparelho de relojoaria, o qual as põe em marcha na hora conveniente.

É uma cousa assim como um despertador electrico. Pode-se calcular a economia que suppõe substituir os empregados pela corrente electrica, sabendo que uma porta se pode abrir e fechar cento e setenta vezes, com um consumo de cem réis.

O autor desta maravilha é o Professor Russel Pyle, chefe de seccão de Phisica de Wilmington College, em Wilmintong, no Estado de Ohio.

Faz pouco tempo o Sr. Pyle ao ver augmentada sua familia com o nascimento de sua primeira filha, achou-se perante o problema que não se tinha previsto com o caso da "ama secca electrica".

Elle porem, reparou com diligencia este esquecimento, acrescentando alguns metros de fio electrico, o qual fazendo funcionar um motor relativamente pequeno, e unido ao berço de uma creança, a modo como um rythmo mais uniforme, mais tranquillo e portanto mais hygienico, que o impulso dado por qualquer das amas seccas dos nossos dias.

Não ha duvida que por este procedimento, o casal Pyle tem resolvido muitos problemas de serviço e de tempo, como seja este, de que portas e janellas, funcionam automaticamente, assim a casa offerece mais segurança pois as molas só obedecem a uma corrente electrica.

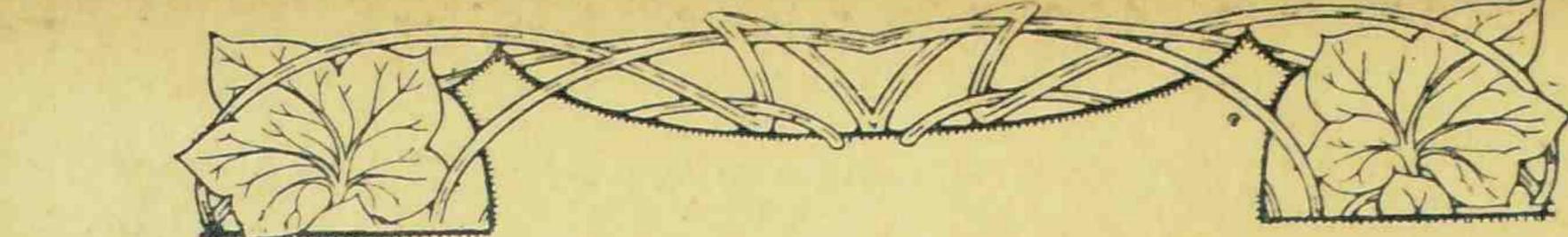
Porem, ai! do dia em que na casa do casal Pyle houver um curto-circuito.

ZANIL, C. M. F.

ALMANACH HACHETTE

Este popular e conhecido Almanack, que é uma verdadeira Enciclopedia popular, pela infinidade de conhecimentos sementeados nas suas paginas, encontra-se á venda na

Agencia Scafuto



O Natal da Sultana

Formosa e formosissima é Constantinopla. Qual rainha do Oriente se espreguiça languida ás praias do mar de Marmara. Centenas de minaretes e cupolas douradas resplendem offuscantes na forte luz do sol oriental. Outr'ora a cidade de Constantino, cujo nome traz, a capital do Imperio Ottomano é innegavelmente um dos sitios mais lindos do mundo — é o elo que á Europa liga a Asia.

O Bosphoro e o Mar de Marmara entre si rivalizam pela posse da grande cidade, cujos diversos bairros dividem.

A' direita do Chiffre d'Ouro sobre a margem asiatica estende-se o arrabalde de Pera, o bairro christão de Constantinopla, com as residencias luxuosas das embaixadas europeas, as casas commerciaes, as egrejas e capellas, cujos sinos enchem os ares de notas harmoniosas.

Assim é hoje. Ha cincoenta annos, porém, viviam alli os christãos sem protecção alguma, constantemente incommodados pela arrogancia dos fanaticos subditos do sultão. Viviam á mercê dos turcos, e forçosamente os lugares do culto eram como que occultos e sem brilho exterior.

E' nessa epocha e nesse bairro que se deu o facto que queremos contar. Era a vespera do natal.

A noite envolvia a cidade na mais espessa escuridão, encobrendo o quanto de peccados e virtudes alberga em seu seio. Desconhecida era então alli a illuminação publica das ruas, e quem tivesse de arriscar-se fóra do seguro abrigo de sua casa, forçado era de levar uma luz, afim de não cahir preso dos sempre activos e sempre desconfiados guardas-nocturnos do sultão.

No pequeno convento dos franciscanos, situado em um estreito becco, como que escondido pelas casas dos turcos, ninguem se deitou, occupados os poucos frades, que alli residiam, em dar as ultimas de-mãos á preparacão do serviço religioso da noite de Natal.

No côro da igreja o velho guardião, em profunda meditação, esperava a hora de começar a missa; o irmão organista já preludiava, no pequeno harmonio, quando echoou pelo corredor do convento uma forte pancada na porta. Que é que podia ser isso? Só os officiaes do sultão teriam a ousadia de perturbar o silencio a essa hora...

Quando o porteiro, já apprehensivo, perguntou de dentro: — "Quem está ahí?" — veiu a resposta immediata, imperiosa:

— Abre, em nome do sultão!

A ordem foi executada sem tardar, e o irmão viu deante de si um official de palacio acompanhado de seis soldados com tochas accesas.

O official adiantou-se uns dois passos, e, mostrando uma carta, disse:

— Entregue ao seu superior, e diga-lhe que o espero aqui.

Voltou o irmão á capella, entregou a carta ao Padre guardião, que, depois de lida a mensagem, se levantou e disse aos confrades:

— O sultão me chama. Devo ir já. Lembrem-se de mim na missa.



Caminhando no meio dos soldados logo reparou o guardião que o levavam para os lados do porto. Que é que podia significar isso?

Seria elle victima do despotismo do sultão? Affastando tão tristes sentimentos pegou novamente no seu terço, encommendando-se a Deus. Mal acabára umas dezenas, já estavam chegando ao caes onde, para maior admiracão, viu o religioso um bote imperial com equipagem de guardas palacianas. O official do commando levantou-se e o convidou a sentar-se ao seu lado. Grande numero de tochas accesas, na popa e na proa, quebravam com a sua forte luz as densas trevas da noite.

Uma volta, que dava o bote e já do outro lado appareciam as formas collossaes do palacio e das mesquitas; com mais uns poucos minutos diminuiu-se a carreira, e logo o bote encostou ao embarcadouro do palacio. Outro official com numerosos soldados, estavam á espera; desce a escada do embarcadouro, sauda á maneira dos Orientaes e, só com um gesto, sem proferir palavra, indica ao frade segull-o.

Durante todo o trajecto desta mysteriosa viagem nem uma palavra se fallou. Em silencio o guardião foi conduzido pelas ruas estreitas desde o convento até o caes; em silencio atravessaram o Bosphoro, só o rythmico descer dos remos na agua quebrava a absoluta calma; aqui novamente um silencio sepulchral.

Cada vez menos comprehendia o guardião tudo isso; seguiu o official, que, por um abyrrintho de bem conservados caminhos o levou para o adro do palacio. Abrindo uma porta com gesto mudo, convida o sacerdote a entrar n'uma sala; apenas o fechando a porta com todo cuidado, guardião entrou, o official sahiu.

A sala, ricamente ornamentada segundo o mais apurado luxo oriental, era illuminada por um bom numero de velas, em castiçaes riquissimos, que a mantinham em estado de meia claridade. Entretanto, nem tempo teve o frade de admirar toda esta accumulacão de luxo e conforto, pois, no mesmo momento suavemente, sem o menor barulho, abriu-se outra porta, que ficava em frente da entrada, e... lá estava o proprio sultão. Nem agora se quebrou o silencio; o sultão, só por um gesto, convida o religioso a segull-o.

Por uma serie interminavel de gaterias e corredores o sultão levou o padre para um quarto riquissimamente mobiliado, onde, num sofá, luxuosamente estofado, estava deitada uma mulher pallida e emmagrecida.

Então é que se fallou a primeira palavra.

— Esta é Fatima, minha esposa predilecta. A pedido della mandei chamal-o. Conforme ella deseja, deixo-o aqui só com ella. Quando quiser voltar ao seu convento, bata a esta porta.

E, olhando muito affectuosamente para Fatima, sahiu.

O Padre, que longa experiencia tinha de soccorrer a doentes, logo viu que a sultana estava á morte.

— Abouna.

— Pae.

Muito baixinho, mas com profunda emoção ella o disse e cahiu logo em estado de inconsciencia.

Profundamente angustiado, o religioso ajoelhou-se e implorou o auxilio da amada Rainha do Rosario.

Algum tempo depois Fatima abriu os olhos e disse:

— Eu me chamo Maria. Nasci na bella região do Libano; aos quatorze annos fui presa pelos Drusos que me trouxeram aqui para o harem do sultão, d'onde, como bem meu

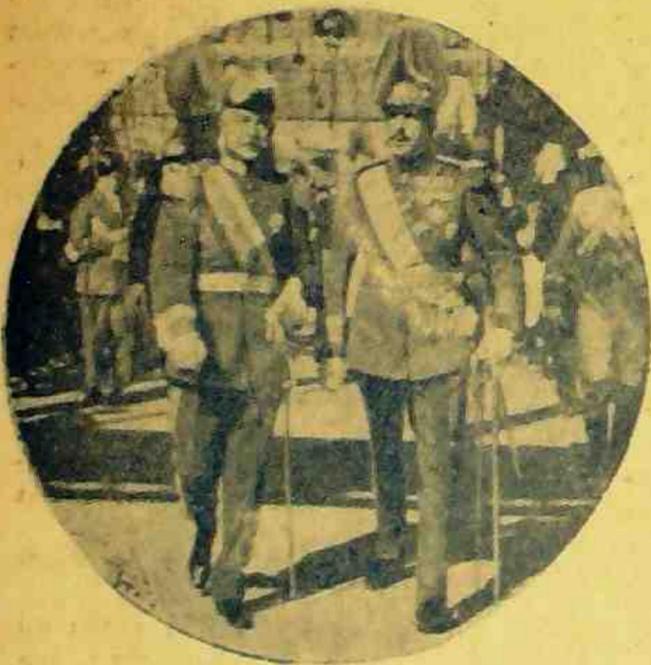
Pae deve saber, não ha escapar. A' força fizeram-me sultana, e meu mestre me tratou sempre com extraordinario amor e affectuosidade. Embora elle cumprisse todos os meus outros desejos, jamais quiz consentir que eu visse um dos nossos sacerdotes. N'esta noite mais uma vez pedi mandasse vir um padre. Elle o fez, graças a Deus.. Ouça minha confissão, meu Padre, e dê-me, mais uma vez, o meu querido Menino Jesus, por quem tão longos annos eu anseio. Desde minha meninice jamais passou um dia que não O saudasse por sua santa Mãe Maria.

E dizendo isto tirou do braço um terço de contas de ouro, já muito gastas, que estava escondido entre as pulseiras.

Depois de ouvir-lhe a confissão, o padre guardião quiz sahir para voltar ao convento. Fatima então pediu com toda a instancia, voltasse cedinho de manhã para dar-lhe a Sagrada Communhão, promettendo que, como de noite, seria escoltado e tratado com as mesmas honras. O religioso prometteu, e foi bater á porta indicada. O proprio sultão abriu, e sem dizer uma palavra, o levou, de volta, pelo mesmo cami-



S. M. Affonso XIII, inaugurando as installações radiotelegraphicas entre Madrid, Rio e outras Republicas americanas.



Dois flagrantes do Rei da Hespanha em companhia do General Carmona

nho, para a sala onde entrára primeiro.

Alli o mesmo official estava á espera e o precede com as mesmas ceremonias para o bote imperial. Chegando á outra margem, na ponte de embarque de Pera, viu que a escolta militar ficára esperando no caes; silenciosos foram ao convento, onde os frades, depois da missa do gallo, tinham ficado na igreja rezando pela sorte de seu Superior, que julgavam irremediavelmente perdido.

A's primeiras horas do dia nova pancada forte na porta echoou pelo corredor do convento. Poucos momentos depois o Padre Guardião sahio, levando consigo o divino Menino Jesus na Eucharistia.

Houve exacta repetição da scena da noite: com o mesmo silencio e as mesmas cerimoniaes foi levado para o palacio e o quarto de Fatima.

Sósinho com a agonisante, o Padre Guardião lhe deu o sagrado Viatico, aquelle divino Menino de Belem, que depois de tão longos annos novamente veiu nascer na alma da infeliz sultana.

Momentos depois, quando ainda o padre estava ajoelhado á beira do divan, Fatima abriu os olhos, e murmurando: "Meu Jesus!", evolou-se para o céu a alma desta christã, cuja vida fôra um cruel captivo do sultão.

Hora de Resgate

A Virgem peregrinando
 Vae andando.
 Nos desertos da Judeia!
 Leva a seu lado o esposo,
 Casto gôso
 Do amor em que se enleia.
 Os astros brilham com graça,
 Que esvoaça
 Sobre a gruta de Belem!
 Nascido nas palhas frias,
 O Messias
 Ao mundo traz doce bem.
 Deus não quiz alta grandeza
 Singeleza
 Aqui a veio escolher;
 Sua Mãe embala o somno
 E o throno
 Os anjos lhe vem suster.
 Brilha agora um astro novo
 Para o povo
 Para o povo de Israel!
 Essa hora do resgate
 Viva bate
 Em todo o peito fiel.

Theophilo Braga

Sobre a Mesa

UMA CARTA PASTORAL. A christianisação da Sociedade pela Acção Catholica.

Acaba de chegar-nos ás mãos a decima oitava Carta Pastoral de D. João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, que, como todas as anteriores cartas do eminente Prelado do Sul, constitue um estudo perfeito da materia que desenvolve. Versa a presente Carta Pastoral sobre a Acção Catholica e em vinte e dois capitulos de clarissima doutrina expõe o illustrado escriptor a natureza, objecto e necessidade da Acção Catholica; falla de sua idoneidade nos tempos actuaes e pondera sua salutar influencia sobre a sociedade, para a qual é uma fonte de prosperidade; estuda a Acção Catholica em face da Política e apresenta normas certas para sua organização.

Pretende o dignissimo Arcebispo de Porto Alegre prestar, com a presente Pastoral uma homenagem de reconhecimento ao Santo Padre Pio XI por occasião do seu jubileu sacerdotal, trazendo ao fim da mesma o discurso por elle proferido sobre o glorioso Pontificado do Papa reinante, na crypta na nova Cathedral, no dia 13 de Setembro do presente anno.

O SANTISSIMO SACRAMENTO ou as obras e vias de Deus, por Frederick William Faber. — Trad. do Dr. E. de Barros Pimentel. — "Vozes de Petropolis".

As obras do P. Faber tem sido sempre as delicias das almas espirituas e de toda classe de pessoas devotas, dahi a sympathia com que foi acolhida a tradução portugueza editada pelas "Vozes de Petropolis" que não tem poupado sacrificios para formar uma Bibliotheca Asctica, contando entre as muitas e primorosas joias, este livro do P. Faber.

LA PREDICACION CONTEMPORANEA. P. Fr. Luis Urbano. O. P. — El Espiritualismo. Conferencias pregadas em Madrid na quaresma de 1929. — Bruno del Amo. Editor. Madrid.

A figura do sabio dominicano captiva desde que se apresenta em publico e avassalla irresistivelmente, quando manifesta seus extraordinarios conhecimentos philosophicos e theologicos servidos por uma imaginação de poeta rico em phantasias e imagens maravilhosas. Não é pois motivo de maravilhar, que as suas conferencias fossem ouvidas com maximo respeito e profunda admiração e que logo insistissem amigos e ouvintes pela immediata edição destas peças magistraes de oratoria. A conhecida Livraria de Bruno del Amo,

em Madrid, publicou em primeiro lugar estas conferencias pregadas no anno 1929 e editou a seguir as que pronunciara em annos atrasados de 1928 e 1927, com estes titulos. **EL MILAGRO**, anno 1928. **LA LIBERTAD**, anno 1927. Tres volumes, um igual aos outros, e não superior, porque todos elles são extraordinarios, quer pela magnifica e clara exposição desses tão repisados e mal comprehendidos conceptos de Liberdade e Milagre, como pela roupagem deslumbrante com que são apresentados.

A casa editora soube bem agradar aos incontaveis freguezes que a procuram, escolhendo obras de real valor e positivos meritos, como estas conferencias do P. Luis Urbano.

TRATADO DE QUIMICA INDUSTRIAL. por S. de Torrontegui. — Casa Editorial Feliu y Susanna. Barcelona.

Obra monumental verdadeira Enciclopedia, cujo primeiro volume acaba de ver o lume, editado pela grande Casa Editorial Feliu e Susanna, que de tempos a esta parte vem publicando o que de melhor se tem escripto em todas as linguas sobre estas sciencias. Constará de cinco volumes, abrangendo este primeiro o que costumamos chamar "A GRANDE INDUSTRIA" ou seja os productos de uso universal e em cuja producção invertem-se immensos capitales, dando trabalho a infinidade de operarios. Só anlansos e as melhores recommendações merece esta obra, que poderão encontrar na Casa Editora.

ODISEA DE HOMERO. Versão ao hespanhol, por Manuel Vallvé. — Editorial Ibérica. P. Pujes. Barcelona.

Esta Casa tem publicado grande variedade de livros, notaveis todos elles pelo valor intrinseco e admirados sempre pela magnifica ornamentação e illustração dos mesmos.

As obras dos classicos e dos genios em litteratura mereceram-lhe um cuidado especial publicando as principaes, traduzidas com todo esmero e magnificamente apresentadas, como esta edição da "Odisea" ultimamente editada.

CE QUE C'EST QU' UNE EGLISE. Discours de circonstance, par le Chanoine Millot. — Pierre Téqui. Paris.

Para os sacerdotes é este livro do conhecido escriptor Millot, uma verdadeira fonte de recursos grandes, onde encontrarão ideas, expressões e sermões completos, que raramente se encontram em outros livros, e menos ainda desenvolvidos com tanta ordem e riqueza de imagens e comparações. Foi o auctor deste livro, recolhendo as conferencias e sermões pronunciados pelos mais notaveis oradores franceses e de todos elles fez um ramalhete, que offerece aos sacerdotes.

REFUTAÇÃO SUMMARIA E POPULAR DO ESPIRITISMO.

O fim deste opusculo é dar ao povo bem intencionado uma explicação breve e clara sobre tres pontos.

- 1) Que é o espiritismo.
- 2) Que juizo devemos fazer d'elle.
- 3) Como devemos tratar a tal doutrina.

Hoje em dia falla-se, e muito se escreve sobre a ruinosa doutrina do espiritismo; muitos ha que se deixam illudir pelos palanfrorios dos sectarios d'essa falsa e mul damnosa doutrina; urge acautelar o povo simples e mostrar-lhe como o "espiritismo" é uma "evaporação do inferno".

NOTA DA SEMANA

Desde hontem, dia 20, o mundo catholico celebra o jubileu sacerdotal do Summo Pontifice, gloriosamente reinante:

50 annos de sacerdocio do successor de São Pedro!

Já passou muito de cem mil o numero dos catholicos que das partes mais remotas da terra foram pessoalmente a Roma saudar o Papa-Rei.

Ha poucos dias, no dia 5 de Dezembro o Rei da Italia Victor Manoel e a Rainha Helena entraram na cidade do Vaticano: "ajoelharam-se, recebendo nessa posição, a benção de Sua Santidade".

E o telegrapho na mesma hora levou ao conhecimento do mundo inteiro a noticia deste acontecimento, maravilhoso porque até agora julgado impossivel — tocante symbolo da paz duradoura.

Os reis da Italia aos pés do Vigario de Christo!

Eis pois a realisação dos votos do Sagrado Collegio dos Cardeaes, expressos pelo Decano, o Cardeal Vanutelli, no dia da eleição do Summo Pontifice:

"Herdeiro da magnanimidade de Pio IX, da sabedoria de Leão XIII da firmeza de Pio X, da caridade de Bento XV. Deus permitta que o undecimo Pio consiga o estabelecimento da verdadeira paz, obra essa em que com tanta energia e tanto amor Bento XV se empenhou: para que assim Jesus Christo no seu Vigario seja mais e mais glorificado entre os povos".

Celebremos pois, como filhos agraçados a generosidade de nosso Pae que se manifestou convertendo o eincoentenario da sua ordenação sacerdotal em Jubileu, celebremos com o mais intenso regosijo o dia do Papa Pio XI, o dia 20 de dezembro, de joelhos com milhões e milhões de irmãos em Christo; em redor da mesa eucharística, para em fervorosa communhão celebrar o grande banquete na festa de nosso Pae.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Elisa da Fonseca Rosa agradece um favor alcançado por intermédio de Sto. Antonio e Sta. Therezinha.

Franca — D. Ermelinda Zuanazzi D'Elia envia 50\$000 afim de serem celebradas as seguintes missas: uma a Sta. Therezinha, uma ao Sagrado Coração de Jesus, duas por alma de Rosa Silvani e duas por alma de Pedro Silvani. Envia mais 2\$000 pela publicação.

Restinga — D. Margarida Meirelles agradece ao Coração de Maria um favor alcançado e manda celebrar uma missa em acção de graças.

Campo Limpo — D. Felícia Pereira Pinto envia 5\$000 para uma missa em louvor ao Veneravel Padre Claret em acção de graças por favores recebidos.

Laranjal — DD. Maria Vieira e Zica Vieira agradecem uma graça alcançada e enviam 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio.

Casa Branca — D. Rosa Jarane envia 100\$000 em cumprimento de um voto para o Templo Votivo.

Tieté — D. Ermezinda de Arruda agradece a Sta. Therezinha uma graça alcançada em favor de seu cunhado e envia 5\$000 pela publicação.

São Manoel — D. Dóra R. Pereira envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

D. Pedrito — D. Geny L. Jardim agradece a Maria Santissima e a São José dois grandes favores recebidos.

Guaxima — Srta. Julia Zago manda celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora Aparecida e envia 5\$000 para o Templo do Mever.

Venerando — D. Marianna Lima agradece ao Coração de Maria e a São José uma graça alcançada em favor de seu irmão.

Guariba — D. Lavínia Vaz manda celebrar cinco missas para as almas do Purgatorio, uma a Sta. Therezinha, uma a Sta. Cecilia e uma para o Coração de Maria por duas graças alcançadas.

Mayrink — D. Anna Candida Oliveira renova sua assignatura da "Ave Maria" e pede publicação.

S. José do Rio Pardo — D. Adeline Rossi envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma as almas do Purgatorio e outra por alma de sua mãe Angelina Benfati. — D. Paulina Rossi envia 10\$000 afim de serem celebradas duas missas, sendo uma por alma de Philomena Breda e outra pelas almas de Maria e Mario. — D. Rosa Crude envia 5\$000

para uma missa por alma de Umberto Nogueira. — D. Maria Della Torre envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio.

Monte Aprazivel — D. Maria José manda celebrar tres missas para as almas, por graças alcançadas.

Japão de Oliveira — D. Acyria, Costa manda celebrar duas missas no altar do Coração de Maria, por duas promessas feitas e envia mais 4\$000 para velas no mesmo altar.

Mocóca — D. Irene Figueiredo envia 25\$000 para serem celebradas as



S. Bento dos Perizes (Maranhão)

D. Francisca Ferreira da Motta Mendes, fallecida em 10-8-1929.

seguintes missas: uma por intenção de Sta. Therezinha, uma ao Ven. P. Anchieta, duas a Nossa Senhora Aparecida e uma pelas almas do Purgatorio, em acção de graças por favores alcançados.

Santos — Uma devota de Maria Santissima agradece duas graças alcançadas em favor de seus filhos.

Cedral — D. Florentina Pinto Vieira agradece um favor especial alcançado em favor duma pessoa amiga e envia uma esportula para esse fim.

Um assignante da "Ave Maria" envia 5\$000 para uma missa no altar do Coração de Maria e em louvor de Sta. Therezinha.

Bragança — A. N. N. envia 3\$000 pela publicação de uma graça alcançada por intermédio do Ven. Padre Claret.

Porto Velho do Cunha — D. Maria Carvalho Ribeiro envia 10\$000 afim de ser renovada a sua assignatura da "Ave Maria" e mais 5\$000 para uma missa a gloriosa Sta. Aña por

graças alcançadas. — P. E. Alivia envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio.

D. Edwiges de Oliveira manda celebrar uma missa em acção de graças recebidas de Nossa Senhora Aparecida.

Mirasol — D. Maria Souza Carneiro manda celebrar quatro missas, sendo uma ao S. Coração de Jesus, uma a Sto. Antonio, uma a Sta. Therezinha e uma a N. Sra. Aparecida por graças alcançadas.

Poços de Caldas — D. Clarice Costa e Silva manda celebrar seis missas, sendo uma a Maria Auxiliadora, uma a Santa Rita de Cassia, uma a Sta. Therezinha, uma a São José, uma a Sta. Edivirgens e uma por alma de Sylvio de Oliveira. — D. Anna Clotilde Junqueira de Oliveira manda celebrar duas missas, uma a São Sebastião e outra a Santa Rita de Cassia.

Itapetininga — D. Izalina Almeida Leonert manda accender duas velas a Nossa Senhora e Bomfim. — D. Escolastica Negreiros manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Amélia Soares Cordeiro manda celebrar uma missa por alma de Océro Cordeiro. — Sr. Crisanto Negreiros manda celebrar uma missa por alma de Sinhasinha Esmeria. — D. Maria Eugenia Santos manda celebrar uma missa pelas almas de Francisco Rodrigues e Isabel Rodrigues. — D. Maria das Dóres Pinto encommenda uma missa pela alma do bom velho Manoel Vieira Rodrigues. — M. J. C. agradece uma graça obtida de Nossa Senhora Aparecida e pela novena efficaz. — D. Maria Augusta Camargo manda celebrar duas missas a Sto. Antonio e Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria das Dóres Rolim manda celebrar uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida. — D. Enoy Ponce encommenda duas missas a Sta. Therezinha e por alma de Maria José de Castro Freire. — D. Jovita Piche manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Anna Portella encommenda uma missa pelas almas. — D. Maria José Ayres encommenda duas missas ao Divino e demais almas do Purgatorio. — D. Maria Magdalena Camargo manda celebrar duas missas a Sto. Antonio, pelas almas e por intenção de José Carneiro Lobo.

Buritys do Desterro — Sr. José Luiz Filho agradece a N. Sra. tres graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias e uma alcançada de S. José, e pede publicação.

Faxina — D. Jovina de Arfeu agradece uma graça alcançada do Coração de Maria. — D. Pasqualina Abreu publica seu agradecimento de diversas graças obtidas.

A "AVE MARIA" nos Estados

ITAPOLIS

Com extraordinario brilhantismo realizaram-se por primeira vez nesta progressiva cidade de Itapolis as novenas e festas em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Grande concorrência de fieis enchia de bote em bote o vasto templo; fazia ouvir a sua apostolica pa-

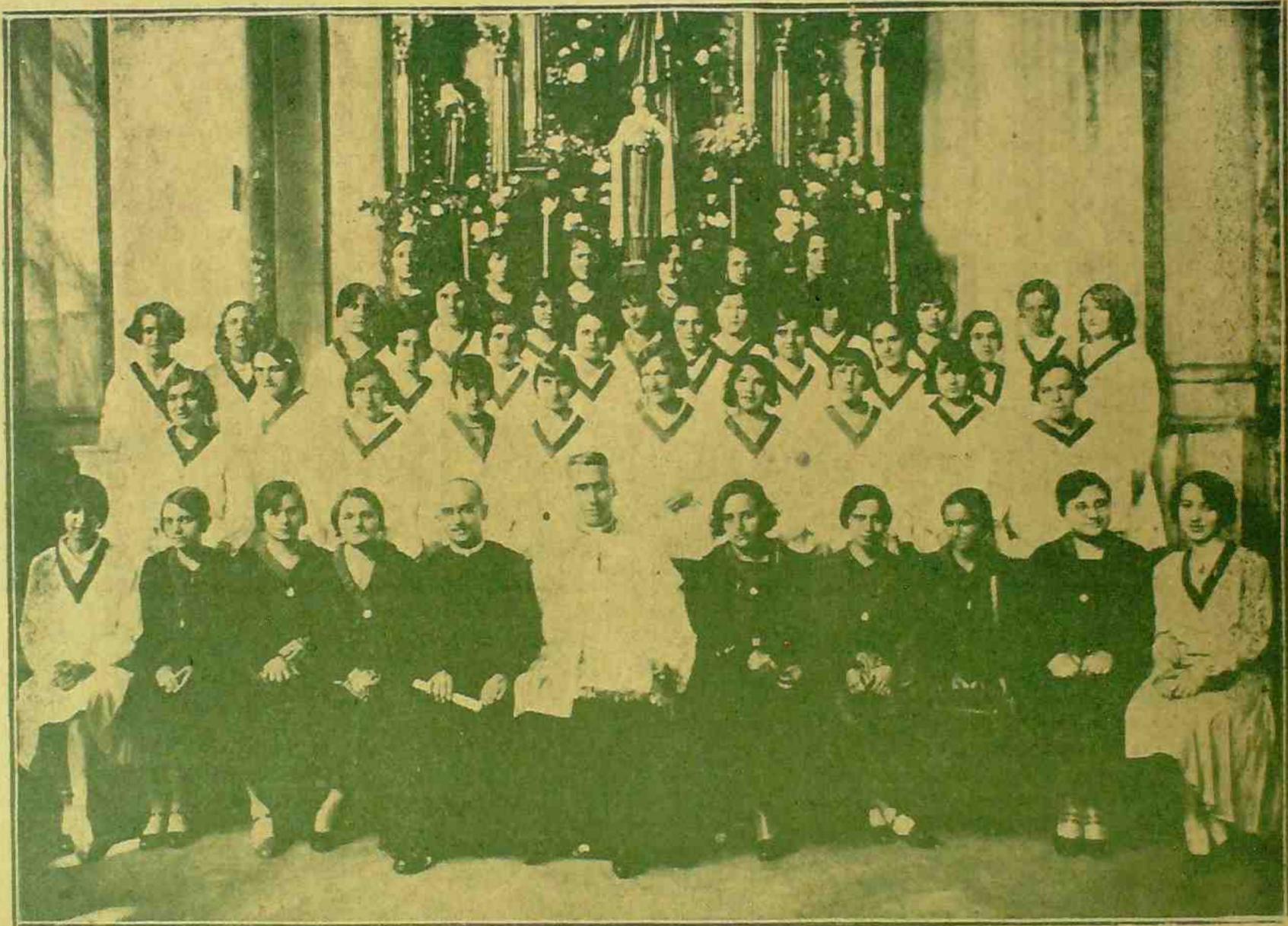
solememente a nova imagem de Sta. Therezinha.

A' tarde, bem organizada e devota procissão percorreu as principaes ruas da cidade, dando-se com esta manifestação de fé e piedade por encerradas as solemnes festas em honra da meiga Santinha de Lisieux.

Antes de terminar, fazemos constar publicamente os nossos agradecimentos ao nosso bondoso Sr. Viga-

Era de ver a anciedade, a soffre-guidão com que se esperava pelo P. Ignacio, que lá ia ensinando aquellos pequenos e captivando-os para Nosso Senhor.

Encantava a disciplina que reinou entre os educandos, naquellas practicas cheias de ensinamentos e de conforto religioso, e grande era a ordem, graças á instrucção militar allí ministrada pelo Prof. J. Japias-



ITAPOLIS — Liga de Sta. Therezinha do Menino Jesus. — No centro: Revmo. Sr. Conego Dr. M. Borges, M. D. Vigário e Revmo. P. Frederico, C. M. F.

java o Rvmo. Padre Frederico Jurezyk, Missionario do Coração de Maria de Campinas, quem nos apresentou as principaes virtudes da Santa á nossa imitação. A musica sacra foi executada com perfeição pela "Schola cantorum" da Matriz.

Na vespera de festa foi installada canonicamente a Liga de Sta. Therezinha e o nosso zelosissimo Vigário, Conego Dr. Manoel Borges Pereira impoz os distinctivos da nova associação a mais de sessenta senhoras, senhoritas e moços.

No dia 6 de Outubro celebrou-se ás 7 ½ horas a missa de communhão geral e grande foi o numero dos devotos que se acercou do banquete eucharistico.

A's 11 horas entrou a missa cantada e antes da mesma foi benta

rio pela bella festa que nos proporcionou, como tambem aos generosos doadores da imagem e á incansavel promotora das festas therezianas, Sra. D. Laura Rodrigues Borges.

10—11—1929.

A Correspondente

JABOTICABAL

Nos dias 11, 12 e 13 de Novembro, no Patronato Agricola "José Bonifacio, onde se abrigam 400 meninos orphãos, foi pregada uma missão toda especial pelo Rvmo. Padre José Ignacio Barandiaran, Missionario do Coração de Maria, com residencia em Ribeirão Preto.

su' dedicado auxiliar do P. Ignacio e fervoroso catholico que incitava os rapazes a se aproveitarem bem das lições moraes e piedosas que então recebiam.

Na vespera, tres sacerdotes ouviam as confissões, durante muitas horas, dos alumnos que, compenetrados, se ajoelhavam aos pés dos padres, muitos delles com lagrimas nos olhos, reconhecendo vivamente no Sacramento, a infinita misericórdia do bom Pae do céu. Cheios de alvoroço santo e encantador, amanheceram com os primeiros albóres da madrugada, aguardando anciosamente, a hora solemne da Missa e Communhão.

A's 8 horas, subia os degraus do altar, lindamente enfeitado, como celebrante o R. P. Ignacio, emquan-



"Pia União das Filhas de Maria" de Ouro Fino
Director. Monsenhor Theophilo Guimarães.

OURO FINO — Pia União das Filhas de Maria. — Director, Monsenhor Theophilo Guimarães.

to que os alumnos, formados em quadro, cantavam com todo o entusiasmo, o popular "Louvando a Maria". A' hora da Elevação, foi ali arvorada a Bandeira Nacional, ao toque da marcha batida. Foi um momento impressionante aquelle! Commoedor ainda mais o momento da Communhão. Fileiras intermináveis approximaram-se da mesa sagrada. Perto de 400 meninos, todos recolhidos, depois dos actos de preparação e de terem cantado o "Queremos Deus" e o "Gloria a Jesus na Hostia Santa", com a melodia expressiva e marcial do grande maestro Angelo Martin, C. M. F.

Dentre elles 180 faziam, então,

sua communhão primeira. Cantavam e rezavam com ardor, hymnos e preces a Jesus e á Santissima Virgem.

Ao terminar a santa missa celebrada pelo R. P. Ignacio, é por todos entoado, vibrantemente, o Hymno Nacional. Terminava assim aquella cerimonia toda ella repassada do mais suave encantamento, como resumo esplendido dos trabalhos apostolicos do P. Ignacio, que ficou vivendo na lembrança agradecida de todos aquelles meninos e moços.

Ao bondoso Missionario muito agradeceu a Directoria do Patronato, com palavras de sincera e profunda gratidão.

E o Vigario, nestas pallidas linhas

de cronica religiosa, deixa consignado, publicamente ao P. Ignacio, que, certamente por grande modestia, não reservará para si estas glorias tão dignamente conquistadas, mas pela sua piedade filial as depositará aos pés da imagem veneranda do Coração de Maria, como tropheo de seus trabalhos.

Mas, queira ou não, o nome do P. Ignacio fica ali, cercado daquella amizade e respeito que lhe votam todos, e de cada um dos felizes educandos do nosso Patronato Agricola "José Bonifacio" de Jaboticabal.

PADRE RAMALHO

18-11-1929.

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento de morado, etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, faz-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Ella deseja retirar-se para a sua estância, não realizando o seu intento por parecer-lhe feio demais devido as circumstancias, resolvendo por isso ficar, para não ser censurada; além disso, nutre ainda alguma esperança... Os ciumes mortificam-n'a em extremo, observando a facilidade com que Alberto e Maria Thereza communicam as suas ideias. A inveja gera em seu pequenino coração violenta antipathia contra aquella professora, que involuntariamente a eclipsa, suplantando-a.

Completamente vencida, desaparece a maligna enfermidade que prostrára a condessa, e, ao ella entrar em franca convalescença sem perigo algum de recahida, segundo opinião medica, Alberto de novo torna a partir. Elle foge daquelle lugar, para ver si a ausencia o auxilia a apagar de seu coração, a chamma de um amor impossivel. Considera os efeitos deploraveis da união desigual de sua irmã, e, com quanto o seu orgulho esteja diminuido pela influencia de Maria Thereza, teme a cólera da condessa e faz esforços supremos para se não deixar arrastar pelos impulsos de seu coração.

A condessa sente muitissimo a separação do filho, pois, acostumára-se com a sua companhia. Em vão Maria Thereza e as meninas procuram preencher aquelle vacuo, pois, ella sempre o nomeia, lamentando sua partida e suspirando pelo seu regresso.

A ausencia de Alberto favorece muitissimo os diabolicos planos de Sabina, que não póde por mais tempo resistir ao desejo de produzir uma catastrophe e turbar a paz de Maria Thereza. Visto não ser ella a eleita, não quer que seja feliz a sua rival.

Uma tarde, faz recahir habilmente a conversa sobre Maria Thereza, que se tinha retirado com as meninas para dar um longo passeio. Como levaram merenda, tencionam demorar-se bastante, o que muito favorece a Sabina.

A condessa se acha completamente restabelecida, sentindo apenas alguma debilidade que a combate com poderosos tonicos. Nesse dia, porém, está muito nervosa por não ter recebido carta de Alberto. Sabina aproveitando a oportunidade, visto a condessa lamentar a ausencia do filho, diz-lhe em tom de piedade:

— Pobre Alberto! é muito bom e a estima muitissimo, mas, para não magual-a é que emprehende essas viagens, desgostando-se até de Villaflores.

"FINO E UTIL"



"Um presente para todos os fins e para todas as occasiões".

Temos uma caderneta para Depositos Populares, acondicionada em uma fina Caixinha. E' um presente fino e util.

Abra uma conta em nome do seu amigo e nós nos incumbiremos de lhe fazer a entrega da Caderneta junto com a sua mensagem de congratulações.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

13 — RUA ALVARES PENTEADO — 13

(Brevemente á Praça Antonio Prado)

SÃO PAULO

— Que queres dizer com isso? não te comprehendo.

— Ignora a senhora o verdadeiro motivo dessas excursões?

— Completamente; apenas falou-me em distracções e da precisão que tinha de restabelecer-se um pouco, pois, necessitava recuperar a saude um tanto alquebrada.

— E' que luta, e as lutas não são nunca boas.

— Muito me surprehende o que dizes; com quem e porque luta? exclamou a condessa, vivamente interessada em decifrar aquelle enigma.

— E' que Alberto deseja casar-se.

— Pois está muito bem; elle sabe perfeitamente quanto me alegrarei, quando me diga que tem encontrado uma mulher capaz de satisfazer as exigencias de seu coração. Farei muito empenho em que realize os seus desejos, pois, preocupa-me a ideia de ver extinguir-se o nosso nome, de modo que, isso não é motivo para se distanciar de casa. Estás muito enganada, Sabina. Alberto sabe muito bem que ficarei satisfeita em elle se casando.

— Parece impossivel madrinha que repare tão pouco no que se está passando aqui bem perto da senhora.

— Que queres dizer? causam-me horror

as charadas; nunca dediquei-me a decifral-as. Fala, pois, com clareza e brevidade.

— Alberto está enamorado!

— De quem? de ti?

— Não! nunca pensou em mim.

Disse isto, mordendo com certa raiva os lábios.

— Pois então, de quem? Não conheço na vizinhança, mulher alguma capaz de captivar-lhe o coração.

— Não? procure e encontral-a-á.

Uma suspeita cruza pela mente da condessa, porém, regeita. Não, não é possível!

— Conheces o objecto do amor de meu filho, Sabina? dize-m'o; porque me fazes sofrer;

— Sinto immensamente o ter de affligir a madrinha, porém, não posso consentir que a senhora seja por mais tempo victima de adulações. Não tem reparado na fingida abnegação com que a tem servido Maria Thereza, com o unico fim de captivar o filho, já assás propenso a ella?

— Sabina, deliras! gritou a condessa, cujo rosto tornou-se afogueado, demonstrando claramente o odio de que estava tomada; não posso crer nisso... quem t'o disse?

— As minhas observações.

— Como! Alberto viria a offerecer o seu illustre nome a uma mulher que occupa em nossa casa uma posição tão secundaria? E ella conhece por ventura esse amor?

— Não sei; porém, do que estou bem certa é de que Alberto a ama, e, temendo a cólera materna, emprehende essas viagens apenas para afastar-se da pessoa amada, com o unico fim de esquecer esse amor, aliás funesto, que adivinhei de ha muito e que a senhora na sua generosa confiança não soube ver.

— Oh meu Deus! custa-me crer! exclamou a condessa, relembrando o passado. Minha filha abandonou-me por um homem que não era digno della, e Alberto, o herdeiro de tantas gerações illustres, o derradeiro descendente de nobillissima familia, se enamora de uma obscura professora, bastante habil para representar o papel de santa ou de anjo... E ella, ella que devia estar agradecida pelas muitas atenções de que tem sido alvo, enganar-me miseravelmente para occupar um lugar que lhe não pertence? Não; nunca occupará! afirmou a condessa fóra de si, dando um golpe com a mão cerrada sobre a mesa, fazendo cahir a jarra de flôres e as figurinhas de biscuit.

(Continúa)

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Pró Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo

Em beneficio do clero indigena das missões catholicas, attendendo ao appello do Santo



Padre o Papa Pio XI, para formar missionarios da propagação da fé e culto catholico.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Theresinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25 %. Estes sellos devem ser collados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pela Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado não se servirão menos de 100 sellos.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615 - S. Paulo

CASA GUERRA

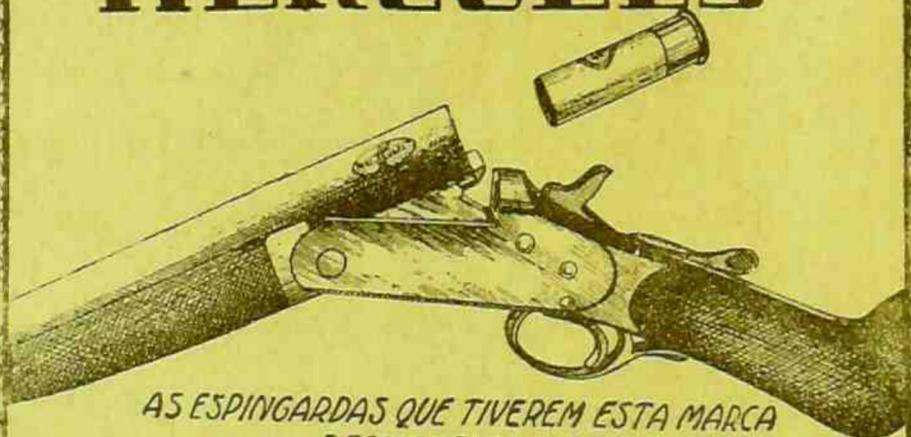
ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão
com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas
e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 :-: Caixa, 894
S. PAULO

ESPINGARDAS "HERCULES"



AS ESPINGARDAS QUE TIVEREM ESTA MARCA
RECOMMENDAM-SE

Por serem fabricadas com aço especial
elo seu fabrico esmerado
or serem cuidadosamente examinadas
e submettidas a provas.

CADA ESPINGARDA LEVA UM CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARMAS E FERRAGENS

PROPAGANDA DO DTD

Representantes : MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.
Caixa Postal N. 2994 — São Paulo - Brasil



PARA O PROXIMO ANNO

1930

JÁ SE ACHA A VENDA VERDADEIRA
FOLHINHA DO LAR
QUE É UMA INTERESSANTE
ENCYCLOPÉDIA POPULAR!

FOLHINHA DE SÃO GERALDO

— PEDIDO 3 AC —

CENTRO DA BOA IMPRENSA

BUENOS AIRES, 253 - C. Postal 1006

— Rio de Janeiro —

Em São Paulo

CASA SANTO ANTONIO

— de —

Henrique Heins

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

Caixa Postal, 2906 SÃO PAULO

ARTE MONUMENTAL

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por
autoridades ecclesiasticas — RUA PAULA SOUZA, 99 — SÃO PAULO

REMINGTON PORTATIL

A INSUPERAVEL MACHINA DE ESCREVER
PARA USO PESSOAL



é, entre todas do seu typo, a que tem mais longa linha de escripta, comportando papel de officio e enveloppes compridos communs.

Sua escripta é completamente visivel, produz trabalho bonito e é a mais leve e a mais compacta portatil com teclado universal.

«Remington-Portatil» é necessaria em toda a parte e o seu uso está ao alcance de todos independentemente de instrucções especiaes.



Peçam informações á

Casa Pratt



SÃO PAULO

Praça da Sé, n.º 16-18

Caixa, 1419 — Tel. C. 2556

Rio de Janeiro (Matriz)

Rua do Ouvidor, 123-125

Caixa, 1025 — Tel. N. 3226

AGENCIA SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

Albuns Semestraes

Toute la Mode	7\$000
Revue Parisienne	9\$000
La Saison Parisienne	7\$000
Modes d'Ete	7\$000
Pages des Modes	7\$000
Paris Success	7\$000
Patron Favoris	5\$500
La Parisienne	7\$000
Modes de Paris	8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para crianças)	12\$000
Paris Enfant	7\$000
Tailleur de la Grande Mode	9\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000
Paris Tailleur	9\$000
Enfant Elegant	7\$000
Waldons Catalogue (Publicação Trimestral)	3\$500
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	12\$000
Enfant de Patrons Echo	4\$000
Patrons pour Dames	4\$000
Chic Parfait	8\$000

Numeros Avulsos

Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Enfant do Chic Parfait	7\$000
Excelsior	8\$000
Album d'Enfant de la Femme Chic	8\$000
Album Pratique de la Mode	7\$000
Star	8\$000
Smart	8\$000
Grande Revue des Modes	9\$000
Juno	8\$000
Astra	7\$000
Select	7\$000
Splendid	8\$000
Paris	4\$500
Jeneusse Elegant	7\$500
Pages Modes Enfant	7\$000
Lingerie Elegant (Roupas brancas)	12\$000
Lingerie Juno (Roupas brancas)	8\$000
Lingerie Modernas	9\$000
Enfant de Smart	7\$000
Enfant de Juno	7\$000
Album de Ball de Juno	12\$000
Jolie des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Ant. Boa Vista)

Caixa Postal, letra «q» minusculo — SAO PAULO

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilestomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

CHAUFFEUR MECHANICO

Acceita-se um, competente, brasileiro ou portuguez, maior de 30 annos, casado, trabalhador, honesto e modesto, para serviço de uma fazenda. E' inutil se apresentar quem não estiver apto. Offertas para o Snr. Domingos de Paula Teixeira de Carvalho.

VARGINHA — Rede Sul-Mineira

UM ALUMNO LAUREADO

“Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas benéficas propriedades sedativas nas affecções do aparelho respiratorio. — Pelotas, 4 de Outubro de 1906. — Dr. José Maria Moreira”.

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Depósito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depósitos em São Paulo: Drogarias: Baruel Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



Philatelica Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SAO PAULO — BRASIL

Caixa Postal, 1335 — End. telegr. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e estrangeiro, contendo peças raras e blocos lindissimos.

—:—

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido stock de material philatelico.

—:—

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas a escolha.

Compra sellos em lotes e collecções, qualquer que seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao cliente, do valor integral de qualquer compra que não seja de seu inteiro agrado.

—:—

Correspondencia :

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Hespanhol — Russo.

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

Historia de Christo

por GIOVANNI PAPINI

Um dos livros de maior actualidade no mundo. Traduzido em todos os idiomas. A mais bella obra moderna sobre a Vida de Christo. Traducção brilhante do Padre Lindolpho Esteves com auctorisação e imprimatur do Arcebispo de S. Paulo.

Em todas as livrarias do Brasil

Preço: broc. 8\$000; enc. 10\$000

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua Gusmões, 26

—:—

São Paulo

JA' SAHIU DO PRE'LO

o romance

Caminho da Felicidade

PREÇO: 3\$000, pelo correio

Administração da "Ave Maria"—Caixa, 615

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

Queda do cabelo ?

Cabellos brancos ?

Caspa ?

Loção Brilhante



UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
 - 2.º — Cessa a queda do cabelo.
 - 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam a côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
 - 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
 - 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
 - 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
- A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.
A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar Loção Brilhante no seu Ior-necedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio um frasco desse afamado específico capillar.

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22-sob.
S. PAULO C. Postal, 1379

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumerables as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae juaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructivel, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.ª)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.ª)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.ª)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.ª)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.ª)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão commo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	90.750:655\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	146.612:348\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	17.659

“LAR BRASILEIRO,”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social

RUA OUVIDOR, 90
(Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

Succursal

RUA BÔA VISTA, 31
Edificio “Sul America”

S. PAULO